

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

2T26



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

2T26

São Paulo, 10 de Agosto de 2026

O Grupo SBF S.A. (B3: SBFG3) divulga seus resultados do segundo trimestre de 2026. As informações financeiras relativas aos períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025 compreendem a empresa controladora Grupo SBF S.A. e suas controladas.

GRUPO SBF

CENTAURO

FISIA

SBFG

B3 LISTED NM

VIDEOCONFERÊNCIA DE RESULTADOS

11 de Agosto de 2026

11h (Brasília)

10h (Nova Iorque)

15h (Londres)

CLIQUE PARA
ACESSAR



DESTAQUES

- RECEITA LÍQUIDA DE R\$ 2,2 BI NO 2T26, CRESCIMENTO DE 22,1% VS. 2T25.
- LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 141,9 M NO 2T26, CRESCIMENTO DE 62,7% VS. 2T25, COM MARGEM LÍQUIDA DE 6,4% (+1,6 P.P. VS. 2T25).
- RECEITA LÍQUIDA DA FISIA DE R\$ 1,3 BI NO 2T26, AVANÇO DE 27,5% VS. 2T25.
- LUCRO BRUTO DE R\$ 1,1 BI NO 2T26, CRESCIMENTO DE +24,3% VS. 2T25, COM MARGEM BRUTA DE 50,0% (+0,9 P.P. VS. 2T25).
- RECEITA LÍQUIDA DA CENTAURO DE R\$ 1,1 BI NO 2T26 (+19,2% VS. 2T25) E SAME STORE SALES DE +23,6%.
- FISIA COM CRESCIMENTO EM TODOS OS CANAIS, COM DESTAQUE PARA O ATACADO QUE REGISTROU +36,1% VS. 2T25, E PARA O DIGITAL +29,7%.
- EBITDA DE R\$ 248,9 M NO TRIMESTRE, CRESCIMENTO DE 48,7% VS. 2T25, COM MARGEM EBITDA DE 11,2% (+2,0 P.P. VS. 2T25).
- CRESCIMENTO EM AMBOS OS CANAIS DE CENTAURO: LOJAS FÍSICAS COM +18,3% DE RECEITA LÍQUIDA E DIGITAL COM GMV (1P+3P) DE 34,4%.
- MAIOR COPA DO MUNDO EXECUTADA PELA COMPANHIA, SUPERANDO 1,5 MILHÃO DE ITENS VENDIDOS.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O segundo trimestre de 2026 foi marcado por resultados históricos para o Grupo SBF e pela realização da maior Copa do Mundo já executada pela Companhia. A edição de 2026 foi a segunda desde a aquisição da operação da Nike no Brasil e superou de forma expressiva o desempenho alcançado em 2022. Atingimos todas as metas estabelecidas para o evento antes das quartas de final, com forte crescimento de receita e recorde nas categorias relacionadas à Copa do Mundo.

A preparação iniciada em 2025 fortaleceu as estruturas operacional, comercial e logística e ampliou a disponibilidade de produtos em todos os canais, permitindo ao Grupo SBF atender ao aumento da demanda. Desde o início das vendas até 31 de julho, comercializamos mais de 1,5 milhão de itens relacionados ao evento, incluindo 1,0 milhão de camisas oficiais da Seleção Brasileira, volume 56,9% superior ao da última Copa do Mundo; 352 mil produtos licenciados da CBF, desenvolvidos em parceria exclusiva com a Centauro (80,5% acima de 2022); e 169 mil bolas oficiais, volume 80,4% superior ao registrado na edição anterior.

Essa execução se refletiu na expansão da receita e da rentabilidade. Atingimos o recorde trimestral de R\$ 2,2 bilhões de receita líquida, crescimento de 22,1% em relação ao 2T25, acompanhado por uma evolução ainda maior da rentabilidade. O EBITDA Ajustado (ex-IFRS) avançou 48,7%, alcançando o patamar recorde de R\$ 248,9 milhões em um trimestre, com margem EBITDA de 11,2%, expansão de 2,0 p.p. em relação ao 2T25. O lucro líquido ajustado (ex-IFRS) cresceu 62,7%, totalizando R\$ 141,9 milhões, enquanto a margem líquida atingiu 6,4%, expansão de 1,6 p.p..

A Centauro realizou ativações comerciais em todas as 229 lojas da rede, que estavam preparadas para atender ao aumento da demanda, apoiadas por uma operação omnichannel integrada entre os canais físico e digital. Também ampliou o sortimento de produtos oficiais e licenciados da CBF, com uma coleção exclusiva desenvolvida pelo time de estilo, responsável pelas marcas próprias e licenciados da Centauro. Inspirada na seleção de 2002, a coleção atingiu recorde de vendas.

A Centauro contou com expansão de 19,2% de receita líquida no trimestre em relação ao 2T25, com crescimento de 23,6% nas vendas em mesmas lojas. Em calçados, as subcategorias de corrida e alta performance cresceram 36,0% em relação ao 2T25, impulsionadas pela combinação de uma assertividade de portfolio e de uma alocação mais eficiente. Na categoria de futebol, o crescimento também foi impulsionado pela subcategoria de chuteiras e pelo lançamento da nova camisa do Corinthians, cujo desempenho superou o observado no ano anterior.

Assim como nos trimestres anteriores, a Centauro seguiu avançando na modernização da rede de lojas, com a conclusão de 11 projetos e o início de outros 10 refits. Ao final do trimestre, 31 das 101 lojas tradicionais existentes já haviam sido revitalizadas. Essas lojas seguem apresentando, em média, desempenho de 10,8 p.p. superior ao das lojas comparáveis em suas respectivas regiões.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Já a Fisia manteve sua trajetória de crescimento atingindo expansão de 27,5% da receita líquida em relação ao 2T25. O desempenho reflete a continuidade da estratégia comercial implementada nos últimos trimestres, impulsionado pela evolução de todos os canais e pelas principais categorias estratégicas, especialmente futebol e corrida.

A categoria de futebol foi o principal motor de crescimento do período, impulsionada principalmente pelos produtos relacionados à Copa do Mundo. O modelo Fan da camisa oficial da Seleção Brasileira, comercializado por R\$ 449,99, liderou as vendas, enquanto a estratégia de ampliação do portfólio elevou a participação dos modelos Match (R\$ 749,99) e Supporter (R\$ 249,99) em relação à Copa de 2022. A categoria também foi beneficiada pelas vendas de chuteiras, especialmente os modelos Phantom e Tiempo, e dos produtos de clubes nacionais. Entre os destaques, a nova camisa do Corinthians retomou o design clássico do uniforme em referência aos 50 anos da Invasão Corinthiana, episódio marcante da história do futebol brasileiro.

Na categoria de corrida, as vendas cresceram 32,0% em relação ao 2T25. As franquias Vomero, Pegasus e Structure seguiram impulsionando o desempenho da categoria, reforçando o posicionamento da Nike no segmento de alta performance.

Na frente de expansão de lojas, a Fisia inaugurou duas novas lojas NDIS, uma no Parque Dom Pedro, em Campinas (SP), e outra no BH Shopping, em Belo Horizonte (MG).

RESULTADOS 2T26

A receita líquida consolidada atingiu R\$ 2,2 bilhões, crescimento de 22,1% em relação ao 2T25, com margem bruta de 50,0%. O EBITDA Ajustado (ex-IFRS) alcançou R\$ 248,9 milhões, avanço de 48,7%, enquanto a margem EBITDA atingiu 11,2%, expansão de 2,0 p.p., impulsionada principalmente pela maior diluição de SG&A. O lucro líquido ajustado (ex-IFRS) cresceu 62,7%, totalizando R\$ 141,9 milhões, com margem líquida de 6,4%, expansão de 1,6 p.p.

A estrutura de capital também evoluiu ao longo do trimestre. Encerramos o período com alavancagem de 1,5x EBITDA Ajustado (ex-IFRS), redução de 0,1x em relação ao primeiro trimestre de 2026. Neste trimestre, registramos um aumento nas contas a receber, reflexo do forte volume de vendas da Copa do Mundo, cujo prazo médio de recebimento é de aproximadamente 60 dias. Esse efeito impactou a alavancagem do trimestre em aproximadamente 0,4x e será convertido em caixa ao longo do terceiro trimestre.

Na Centauro, a receita líquida totalizou R\$ 1,1 bilhão, crescimento de 19,2%, com avanço tanto nas lojas, de 18,3%, quanto no canal digital, de 22,0%, com GMV (1P+3P) de 34,4% no período. O resultado representa a maior receita líquida já registrada pela Centauro em um segundo trimestre. A margem bruta atingiu 50,7%, mantendo-se em linha com os patamares históricos e consistente com a estratégia de crescimento sustentável.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Fisia alcançou a maior receita líquida trimestral de sua história, R\$ 1,3 bilhão, expansão de 27,5%, com crescimento em todos os canais: 36,1% no atacado, 29,7% no digital e 13,1% nas lojas. A margem bruta atingiu 40,8%, uma expansão de 0,4 p.p. em relação ao 2T25, mesmo em um trimestre ainda pressionado pela desvalorização cambial do real frente ao dólar.

Encerramos o trimestre com resultados históricos, metas estabelecidas para a Copa do Mundo atingidas e a certeza de uma execução bem-sucedida. A combinação entre execução, crescimento das duas empresas, Centauro e Fisia, e expansão da rentabilidade reforça a solidez da estratégia e a capacidade do Grupo SBF de transformar planejamento em resultados. Seguimos para o segundo semestre com uma operação fortalecida e preparados para dar continuidade a essa trajetória de crescimento e geração de valor.

A Diretoria
GRUPO SBF

RECEITA BRUTA E INDICADORES OPERACIONAIS

CENTAURO R\$ MIL	2T26	2T25	Δ(%)	1S26	1S25	Δ(%)
Receita Bruta ¹	1.445.898	1.203.891	20,1%	2.625.149	2.247.646	16,8%
Lojas Físicas	1.086.616	910.387	19,4%	2.013.569	1.727.023	16,6%
Plataforma Digital	359.282	293.503	22,4%	611.580	520.623	17,5%
Nº de Lojas – Centauro	229	227	0,9%	229	227	0,9%
Área de Vendas - Centauro (m²)	236.347	234.282	0,9%	236.347	234.282	0,9%
FISIA R\$ MIL	2T26	2T25	Δ(%)	1S26	1S25	Δ(%)
Receita Bruta ¹	1.628.349	1.318.193	23,5%	2.864.025	2.359.499	21,4%
Atacado	571.595	463.972	23,2%	987.024	788.835	25,1%
Plataforma Digital	657.230	508.662	29,2%	1.151.570	937.790	22,8%
Lojas Físicas	399.525	345.559	15,6%	725.431	632.874	14,6%
Share vendas DTC ²	52,0%	52,2%	-0,2 p.p.	52,6%	53,5%	-0,8 p.p.
Nº de Lojas - Nike Value	38	37	2,7%	38	37	2,7%
Área de Vendas - Nike Value (m²)	42.723	41.160	3,8%	42.723	41.160	3,8%
Nº de Lojas - Nike Direct Inline	14	9	55,6%	14	9	55,6%
Área de Vendas - Nike Direct Inline (m²)	10.202	5.563	83,4%	10.202	5.563	83,4%
GRUPO SBF R\$ MIL	2T26	2T25	Δ(%)	1S26	1S25	Δ(%)
Receita Bruta ¹ Total	2.760.454	2.297.903	20,1%	4.955.729	4.263.177	16,2%
Receita Bruta ¹ Centauro	1.445.898	1.203.891	20,1%	2.625.149	2.247.646	16,8%
Receita Bruta ¹ Fisia	1.628.349	1.318.193	23,5%	2.864.025	2.359.499	21,4%
(+) Eliminação intercompany	-313.794	-224.180		-533.445	-343.968	
Share de vendas no digital	36,8%	34,9%	+1,9 p.p.	35,6%	34,2%	+1,4 p.p.

SAME STORE SALES (SSS)

CENTAURO	2T26	2T25	1S26	1S25	FISIA	2T26	2T25	1S26	1S25
SSS total (lojas + digital) ³	23,6%	10,7%	19,8%	11,8%	SSS total (lojas + digital) ³	19,4%	7,4%	15,7%	3,3%
SSS Lojas	20,3%	10,6%	17,0%	10,7%	SSS Lojas	4,6%	10,7%	5,0%	3,6%
GMV Digital (1P + 3P) ⁴	34,4%	10,9%	28,3%	15,0%	GMV Digital	29,2%	5,4%	22,8%	3,1%
GMV - share da venda total	25,5%	28,2%	26,3%	27,2%					



(1) Receita Bruta excluindo devolução de mercadorias;

(2) DTC considera receitas provenientes das lojas físicas e da modalidade 1P da plataforma digital;

(3) SSS (*Same Store Sales*) significa a variação da nossa receita desconsiderando a receita de lojas fechadas para reforma ou que não haviam sido inauguradas nos meses equivalentes dos dois períodos analisados;

(4) GMV ou *Gross Merchandise Value*: receita de venda de mercadorias, incluindo *marketplace*.

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

Os resultados **ajustados** desconsideram os efeitos não recorrentes e quando sinalizado com “ex-IFRS” desconsideram também os impactos do IFRS-16 para melhor representar a realidade econômica do negócio e viabilizar comparação com o resultado histórico da Companhia.

CONSOLIDADO R\$ MIL	2T26	2T25	Δ(%)	1S26	1S25	Δ(%)
Receita Bruta ¹	2.760.454	2.297.903	20,1%	4.955.729	4.263.177	16,2%
Receita Líquida	2.219.026	1.817.700	22,1%	4.004.455	3.372.059	18,8%
Lucro Bruto	1.108.906	891.908	24,3%	2.015.117	1.664.247	21,1%
Margem Bruta	50,0%	49,1%	0,9 p.p	50,3%	49,4%	0,9 p.p
EBITDA	327.551	213.015	53,8%	558.434	437.743	27,6%
Margem EBITDA	14,8%	11,7%	3,1 p.p	13,9%	13,0%	0,9 p.p
Lucro Líquido	130.532	46.468	180,9%	204.743	113.783	79,9%
Margem Líquida	5,9%	2,6%	3,3 p.p	5,1%	3,4%	1,7 p.p
EBITDA ajustado	329.476	242.780	35,7%	552.998	464.892	19,0%
Margem EBITDA ajustada	14,8%	13,4%	1,5 p.p	13,8%	13,8%	0,0 p.p
Lucro Líquido ajustado	133.489	77.654	71,9%	204.227	146.917	39,0%
Margem Líquida ajustada	6,0%	4,3%	1,7 p.p	5,1%	4,4%	0,7 p.p
EBITDA ajustado (ex-IFRS)	248.978	167.392	48,7%	393.411	311.867	26,1%
Margem EBITDA ajustada (ex-IFRS)	11,2%	9,2%	2,0 p.p	9,8%	9,2%	0,6 p.p
Lucro Líquido ajustado (ex-IFRS)	141.850	87.175	62,7%	220.560	161.391	36,7%
Margem Líquida ajustada (ex-IFRS)	6,4%	4,8%	1,6 p.p	5,5%	4,8%	0,7 p.p
POR UNIDADE DE NEGÓCIO R\$ MIL	2T26	2T25	Δ(%)	1S26	1S25	Δ(%)
CENTRAURO Receita Bruta ¹	1.445.898	1.203.891	20,1%	2.625.149	2.247.646	16,8%
Receita Líquida	1.121.006	940.682	19,2%	2.051.619	1.762.119	16,4%
Lucro Bruto	568.508	482.985	17,7%	1.046.280	899.687	16,3%
Margem Bruta	50,7%	51,3%	-0,6 p.p	51,0%	51,1%	-0,1 p.p
FISIA Receita Bruta ¹	1.628.349	1.318.193	23,5%	2.864.025	2.359.499	21,4%
Receita Líquida	1.334.932	1.046.598	27,5%	2.376.009	1.871.961	26,9%
Lucro Bruto	544.893	423.495	28,7%	997.787	783.885	27,3%
Margem Bruta	40,8%	40,5%	0,4 p.p	42,0%	41,9%	0,1 p.p



(1) Receita Bruta excluindo devolução de mercadorias

AJUSTES NÃO RECORRENTES

Os resultados **ajustados** apresentados nesse relatório desconsideram os efeitos não recorrentes apresentados abaixo para melhor representar a realidade econômica do negócio e viabilizar comparação com o resultado histórico da Companhia.

GRUPO SBF R\$ MIL	2T26	1S26
Efeitos contábeis de aquisição (PPA) – Despesas	-3.935	-7.870
Plano de Opção / Não-caixa (SOP)	208	445
Créditos, Débitos, Provisões Tributárias e Outras – Despesas	5.652	1.988
Impacto dos efeitos não recorrentes no EBITDA	1.925	-5.436
EBITDA	327.551	558.434
EBITDA Ajustado	329.476	552.998
<i>Margem EBITDA ajustada</i>	<i>14,8%</i>	<i>13,8%</i>
EBITDA (ex-IFRS)	247.052	398.848
EBITDA Ajustado (ex-IFRS)	248.978	393.411
<i>Margem EBITDA ajustada (ex-IFRS)</i>	<i>11,2%</i>	<i>9,8%</i>
Efeitos contábeis de aquisição (PPA) - Depreciação e Amortização	4.191	8.382
Créditos, Débitos, Provisões Tributárias e Outras – Resultado Financeiro	-5.929	-6.297
Impacto dos efeitos não recorrentes no Imposto de Renda	2.770	2.834
Impacto dos efeitos não recorrentes no Lucro Líquido	2.957	-516
Lucro Líquido	130.532	204.743
Lucro Líquido ajustado	133.489	204.227
<i>Margem Líquida ajustada</i>	<i>6,0%</i>	<i>5,1%</i>
Lucro Líquido (ex-IFRS)	138.893	221.076
Lucro Líquido ajustado (ex-IFRS)	141.850	220.560
<i>Margem Líquida ajustada (ex-IFRS)</i>	<i>6,4%</i>	<i>5,5%</i>

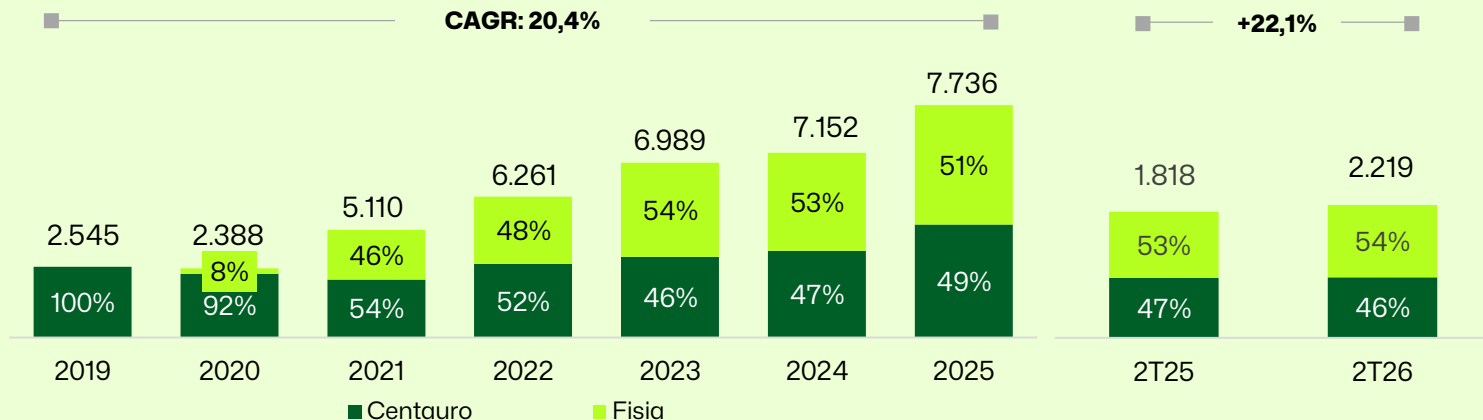
DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL

R\$M

RECEITA LÍQUIDA E SHARE POR BU

CAGR: 20,4%

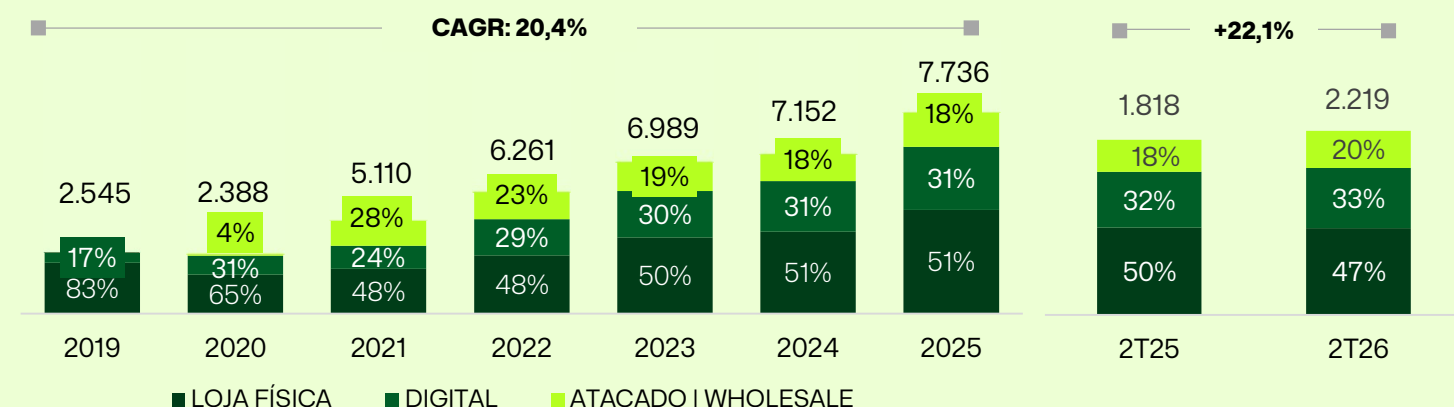
+22,1%



RECEITA LÍQUIDA E SHARE POR CANAL

CAGR: 20,4%

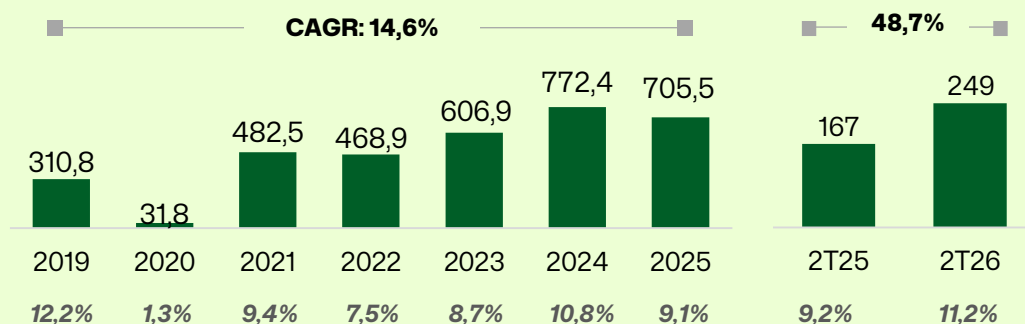
+22,1%



EBITDA AJUSTADO (EX-IFRS) E MARGEM EBITDA

CAGR: 14,6%

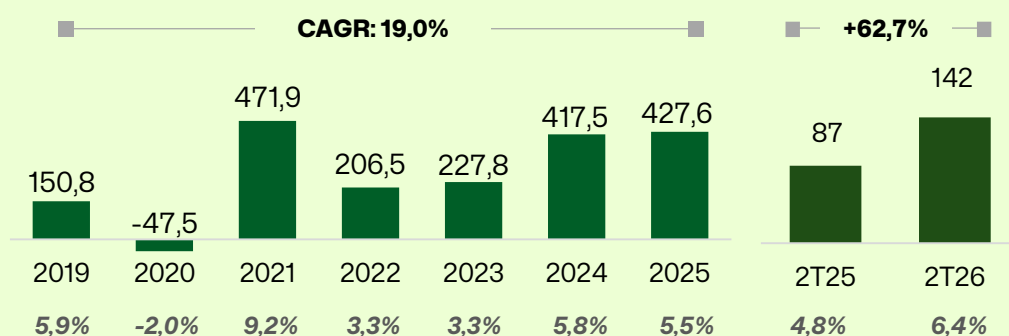
48,7%



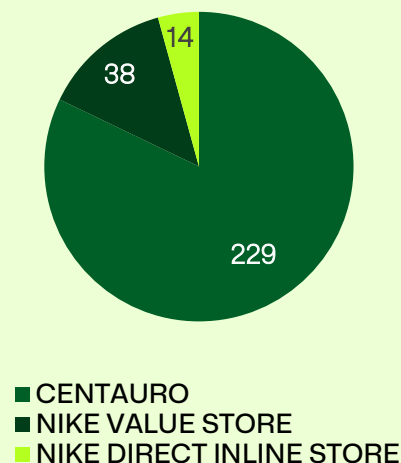
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (EX-IFRS) E MARGEM LÍQUIDA

CAGR: 19,0%

+62,7%



FOOTPRINT 281 LOJAS NO BRASIL





DESEMPENHO FINANCEIRO

- Conforme sinalizado ao longo desse relatório, os resultados serão explicados **desconsiderando o impacto do IFRS 16** nas despesas operacionais, no EBITDA, no resultado financeiro e no lucro líquido, tanto para o período atual quanto para a base de comparação. Com esse ajuste é possível analisar a companhia considerando a despesa de aluguel como despesa operacional.
- Os resultados **ajustados** apresentados nesse relatório desconsideram os efeitos não recorrentes aqui listados. Para o período de base de comparação, desconsideram-se os efeitos não recorrentes apresentados no respectivo release.
- Os quadros de receita líquida e lucro bruto estão apresentados por unidade de negócio. Os demais quadros estão apresentados na visão consolidada do Grupo SBF.

RECEITA LÍQUIDA

R\$ MIL	2T26	2T25	Δ(%)	1S26	1S25	Δ(%)
CENTAURO	1.121.006	940.682	19,2%	2.051.619	1.762.119	16,4%
Lojas Físicas	844.258	713.786	18,3%	1.579.553	1.357.831	16,3%
Plataforma Digital	276.747	226.897	22,0%	472.066	404.288	16,8%
FISIA	1.334.932	1.046.598	27,5%	2.376.009	1.871.961	26,9%
Atacado	496.078	364.496	36,1%	882.945	624.677	41,3%
Plataforma Digital	527.247	406.614	29,7%	924.583	751.031	23,1%
Lojas Físicas	311.607	275.488	13,1%	568.481	496.253	14,6%
(+) Eliminação intercompany	-236.912	-169.580		-423.173	-262.020	
GRUPO SBF	2.219.026	1.817.700	22,1%	4.004.455	3.372.059	18,8%

CENTAURO

A Centauro registrou receita líquida de R\$ 1,1 bilhão no trimestre, crescimento de 19,2% em relação ao 2T25, beneficiada principalmente pelas vendas da Copa do Mundo de 2026. O desempenho foi sustentado pela forte demanda na categoria de futebol, refletindo sua capacidade de capturar as oportunidades geradas pelo principal evento esportivo do ano, além da expansão da subcategoria de corrida, em calçados. No acumulado do semestre, a receita líquida atingiu R\$ 2,1 bilhões, expansão de 16,4% *versus* o 1S25, refletindo a continuidade da estratégia comercial implementada nos últimos trimestres.

Nas lojas físicas, a receita líquida alcançou R\$ 844,3 milhões no trimestre, incremento de 18,3% em relação ao 2T25, com crescimento de 20,3% nas vendas em mesmas lojas (SSS). O canal se beneficiou diretamente da venda de artigos oficiais da Seleção Brasileira, de produtos licenciados em parceria com a CBF e das bolas oficiais do evento, que alcançou recorde de unidades vendidas desde o seu lançamento. Além da demanda pelos produtos de futebol, a expansão de 10,3% nas vendas de calçados, com destaque para os tênis de corrida e caminhada, impulsionou a performance do canal. O resultado também foi beneficiado pelo aumento de 11,7% no ticket médio e de 2,6% nos itens por compra.

A plataforma digital registrou receita líquida de R\$ 276,7 milhões no trimestre, crescimento de 22,0% em relação ao 2T25, acompanhada por um GMV (1P+3P) de 34,4%. O resultado também refletiu o desempenho das vendas relacionadas à Copa do Mundo, aliado à contínua evolução da subcategoria de corrida, que apresentou incremento de 55,0% nas vendas. Adicionalmente, o canal também contou com o aumento de 4,2% do ticket médio, impulsionando o crescimento.

RECEITA LÍQUIDA

FISIA

A Fisia alcançou receita líquida recorde de R\$ 1,3 bilhão no trimestre, crescimento de 27,5% em relação ao 2T25, com destaque para as vendas da Copa do Mundo no período. O desempenho reflete a performance positiva em todos os canais, e evidencia a evolução da Fisia nas categorias de futebol e de corrida. No acumulado do semestre, a receita líquida totalizou R\$ 2,4 bilhões, crescimento de 26,9% em relação ao 1S25.

No canal de atacado, a receita líquida atingiu R\$ 496,1 milhões no trimestre, crescimento de 36,1% em relação ao 2T25. Como distribuidora oficial da Nike no Brasil, a Fisia garantiu uma distribuição que atendesse toda a demanda pelos artigos oficiais da Seleção Brasileira no período de Copa do Mundo.

A plataforma digital registrou receita líquida de R\$ 527,2 milhões no trimestre, avanço de 29,7% vs. 2T25, sustentado pelas vendas da categoria de futebol, com os produtos relacionados à Copa do Mundo e clubes nacionais (Atlético-MG, Corinthians e Vasco), e pelo crescimento de 26,0% da categoria de corrida, impulsionada pelas franquias Vomero, Pegasus e Structure.

O canal de lojas físicas totalizou receita líquida de R\$ 311,6 milhões no 2T26, apresentando crescimento de 13,1% vs. 2T25. O resultado refletiu principalmente a evolução das categorias de corrida e de futebol, que também seguem como importantes motores de crescimento para o canal. Adicionalmente, a performance foi beneficiada pelo aumento do tráfego e pela expansão da rede com 2 inaugurações de lojas do formato Nike Direct Inline no trimestre, totalizando 5 novas lojas nos últimos 12 meses.

LUCRO BRUTO

R\$ MIL	2T26	2T25	Δ(%)	1S26	1S25	Δ(%)
CENTAURO						
Lucro Bruto	568.508	482.985	17,7%	1.046.280	899.687	16,3%
Margem Bruta	50,7%	51,3%	-0,6 p.p	51,0%	51,1%	-0,1 p.p
FISIA						
Lucro Bruto	544.893	423.495	28,7%	997.787	783.885	27,3%
Margem Bruta	40,8%	40,5%	0,4 p.p	42,0%	41,9%	0,1 p.p
(+) Eliminação intercompany	-4.495	-14.572		-28.950	-19.324	
GRUPO SBF						
Lucro Bruto	1.108.906	891.908	24,3%	2.015.117	1.664.247	21,1%
Margem Bruta	50,0%	49,1%	0,9 p.p	50,3%	49,4%	1 p.p

CENTAURO

A margem bruta da Centauro atingiu 50,7% no 2T26, retração de 0,6 p.p. em relação ao 2T25. O desempenho reflete, principalmente, a maior participação do canal digital nas vendas, que possui margem bruta estruturalmente menor em comparação com o canal de lojas físicas. Vale destacar que a Centauro continua operando em patamares históricos elevados de rentabilidade. No acumulado do semestre, a margem bruta foi de 51,0%, em linha com o mesmo período do ano anterior.

FISIA

A margem bruta da Fisia alcançou 40,8% no 2T26, expansão de 0,4 p.p. em relação ao 2T25. No acumulado do semestre, a margem bruta atingiu 42,0%, expansão de 0,1 p.p. em relação ao 1S25.

O desempenho foi sustentado pela otimização dos incentivos fiscais em todos os canais e por melhores condições comerciais, que favoreceram a margem do canal de atacado. Esses fatores contribuíram positivamente para mitigar o impacto da desvalorização do real frente ao dólar sobre o custo dos produtos importados.

DESPESAS OPERACIONAIS

AJUSTADO

R\$ MIL	2T26 ajustado	2T25 ajustado	Δ(%)	1S26 ajustado	1S25 ajustado	Δ(%)
Despesas Operacionais	-779.430	-649.128	20,1%	-1.462.119	-1.199.355	21,9%
% Receita Líquida	35,1%	35,7%	-0,6 p.p	36,5%	35,6%	0,9 p.p
(+) Impactos IFRS16 nas Despesas	-80.498	-75.387	6,8%	-159.586	-153.024	4,3%
Despesas Operacionais (ex-IFRS)	-859.928	-724.515	18,7%	-1.621.705	-1.352.380	19,9%
% Receita Líquida	38,8%	39,9%	-1,1 p.p	40,5%	40,1%	0,4 p.p
Vendas (ex-IFRS)	-735.808	-606.438	21,3%	-1.401.115	-1.141.344	22,8%
% Receita Líquida	33,2%	33,4%	-0,2 p.p	35,0%	33,8%	1,1 p.p
Gerais e Administrativas (ex-IFRS)	-123.298	-117.308	5,1%	-229.363	-215.361	6,5%
% Receita Líquida	5,6%	6,5%	-0,9 p.p	5,7%	6,4%	-0,7 p.p
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas (ex-IFRS)	-822	-770	6,8%	8.772	4.326	102,8%

 Despesas operacionais apresentadas excluindo Depreciação e Amortização.

As despesas operacionais (ex-IFRS) totalizaram R\$ 859,9 milhões no segundo trimestre de 2026, crescimento de 18,7% em relação ao 2T25, abaixo da expansão de 22,1% da receita líquida no período. As despesas operacionais representaram 38,8% da receita líquida, redução de 1,1 p.p. em relação ao 2T25, refletindo a maior alavancagem operacional observada no trimestre.

Apesar do crescimento nominal das despesas com vendas, a linha apresentou diluição de 0,2 p.p. como percentual da receita líquida, encerrando o trimestre em 33,2%. A variação refletiu principalmente maiores despesas com pessoal, em função das contratações para as lojas inauguradas nos últimos doze meses (4 lojas da Centauro e 5 da Nike) e do maior comissionamento variável nas lojas, em linha com o crescimento da receita. Além disso, as despesas com publicidade e propaganda aumentaram, refletindo maiores investimentos em marketing de performance, o pagamento de royalties dos novos contratos com clubes patrocinados pela Nike e as campanhas relacionadas à Copa do Mundo.

As despesas gerais e administrativas cresceram 5,1% em relação ao 2T25 também, abaixo da expansão da receita líquida do período. Como resultado, representaram 5,6% da receita líquida, diluição de 0,9 p.p. em relação ao 2T25.

EBITDA

AJUSTADO

R\$ MIL	2T26 ajustado	2T25 ajustado	Δ(%)	1S26 ajustado	1S25 ajustado	Δ(%)
Lucro Líquido	133.489	77.654	71,9%	204.227	146.917	39,0%
(+) Imposto de renda e CSS	1.201	8.830	-86,4%	18.873	6.955	171,4%
(+) Resultado financeiro líquido	-90.629	-70.103	29,3%	-171.607	-120.723	42,1%
(+) Depreciação e amortização	-106.559	-103.853	2,6%	-196.038	-204.207	-4,0%
(=) EBITDA	329.476	242.780	35,7%	552.998	464.892	19,0%
Margem EBITDA	14,8%	13,4%	1,5 p.p	13,8%	13,8%	0,0 p.p
(+) Impactos IFRS16 nas Despesas	-80.498	-75.387	6,8%	-159.586	-153.024	4,3%
EBITDA (ex-IFRS)	248.978	167.392	48,7%	393.411	311.867	26,1%
Margem EBITDA (ex-IFRS)	11,2%	9,2%	2,0 p.p	9,8%	9,2%	0,6 p.p

O EBITDA ajustado (ex-IFRS) totalizou R\$ 249,0 milhões no 2T26, crescimento de 48,7% em relação ao 2T25. A margem EBITDA ajustada (ex-IFRS) atingiu 11,2%, expansão de 2,0 p.p. na comparação anual. No acumulado do primeiro semestre de 2026, o EBITDA ajustado (ex-IFRS) alcançou R\$ 393,4 milhões, avanço de 26,1% em relação ao 1S25, com margem EBITDA ajustada (ex-IFRS) de 9,8%, expansão de 0,6 p.p..

A expansão da receita, combinada ao ganho de margem bruta e à diluição das despesas operacionais como percentual da receita líquida, impulsionou o crescimento do EBITDA e a expansão de margem no trimestre.

É importante reforçar que os indicadores apresentados acima desconsideram os impactos não recorrentes mencionados na página 8.

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

AJUSTADO

R\$ MIL	2T26 ajustado	2T25 ajustado	Δ(%)	1S26 ajustado	1S25 ajustado	Δ(%)
Lucro Líquido	133.489	77.654	71,9%	204.227	146.917	39,0%
<i>Margem Líquida</i>	6,0%	4,3%	1,7 p.p	5,1%	4,4%	0,7 p.p
(+) Impactos IFRS16 nas Despesas	-80.498	-75.387	6,8%	-159.586	-153.024	4,3%
(+) Depreciação e Amortização Direito de Uso (IFRS16)	48.820	50.086	-2,5%	95.983	97.212	-1,3%
(+) Despesas Financeiras Direito de Uso (IFRS16)	41.215	36.288	13,6%	81.957	71.244	15,0%
(+) Imposto de Renda (IFRS16)	-1.175	-1.466	-19,9%	-2.020	-956	111,2%
Lucro Líquido (ex-IFRS)	141.850	87.175	62,7%	220.560	161.391	36,7%
<i>Margem Líquida (ex-IFRS)</i>	6,4%	4,8%	1,6 p.p	5,5%	4,8%	0,7 p.p

O lucro líquido ajustado (ex-IFRS) totalizou R\$ 141,9 milhões no segundo trimestre de 2026, crescimento de 62,7% em relação ao 2T25. A margem líquida ajustada (ex-IFRS) atingiu 6,4%, expansão de 1,6 p.p. na comparação anual. No acumulado do primeiro semestre de 2026, o lucro líquido ajustado (ex-IFRS) alcançou R\$ 220,6 milhões, avanço de 36,7% em relação ao 1S25, com margem líquida ajustada (ex-IFRS) de 5,5%, expansão de 0,7 p.p.

O crescimento do lucro líquido refletiu, além do desempenho operacional da Companhia, a menor alíquota efetiva consolidada, decorrente da implementação do incentivo fiscal de ICMS da Fisia nas lojas físicas no 2T25 e no canal de atacado no 3T25.

É importante reforçar que os indicadores apresentados acima desconsideram os impactos não recorrentes mencionados na página 8.

CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO

R\$ MIL	30/06/2026	30/06/2025	Δ(%)
Contas a receber ¹	1.855.615	1.428.082	29,9%
Tributos e IR a compensar	295.469	250.958	17,7%
Estoques	2.169.114	1.894.080	14,5%
Outros Ativos Circulantes	210.997	169.464	24,5%
	4.531.195	3.742.584	21,1%
Outras contas a pagar ¹	230.769	175.635	31,4%
Fornecedores de revenda ¹	1.248.391	1.215.049	2,7%
Obrigações Tributárias	305.463	640.582	-52,3%
Arrendamento a pagar	246.782	248.262	-0,6%
Obrigações Trabalhistas	197.656	176.300	12,1%
Outras Obrigações	218.044	152.192	43,3%
	2.447.105	2.608.020	-6,2%
Capital de Giro Líquido	2.084.090	1.134.564	83,7%

 O conceito do Capital de Giro Líquido utilizado se baseia em apurar a diferença entre Passivo Circulante e Ativo Circulante, excluindo Caixa e Dívida e incluindo Antecipação de Recebíveis. A linha "outras obrigações" compreende também os parcelamentos tributários que até o primeiro trimestre de 2024 eram considerados no cálculo do endividamento.

(1) A linha de Fornecedores de Revenda passa a considerar a linha de Ajuste Patrimonial (PL), de Derivativos (Ativo), antes alocada em Contas a Receber, e Derivativos (Passivo), antes alocada em Contas a Pagar.

O capital de giro líquido do Grupo SBF totalizou R\$ 2,0 bilhão em 30 de junho de 2026, variação de 83,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Principais variações nas linhas do capital de giro:

- Contas a receber: incremento explicado principalmente pela concentração das vendas da Copa do Mundo em maio e junho, com conversão em caixa prevista para o terceiro trimestre, além do maior prazo médio de recebimento em relação ao ano anterior.
- Tributos e IR a compensar: variação reflete o acúmulo de créditos de ICMS na Fisia, associado aos novos incentivos fiscais.
- Obrigações tributárias: redução explicada pela baixa de depósitos judiciais relacionados ao pagamento do DIFAL (Diferencial de Alíquota), conforme mencionado nos trimestres anteriores.
- Outras obrigações: aumento associado à adesão a um programa de parcelamento para compensação de créditos tributários.

FLUXO DE CAIXA

R\$ MIL	2T26	2T25	Δ(%)	1S26	1S25	Δ(%)
EBITDA ajustado (ex-IFRS)	248.978	167.392	48,7%	393.411	311.867	26,1%
Variação Capital de Giro ¹	-158.007	4.788	n.a	-636.752	-154.918	311,0%
Contas a receber	-275.671	-149.560	84,3%	-41.232	177.391	-123,2%
Estoques	24.554	-109.194	122,5%	-138.127	-228.144	-39,5%
Contas a pagar CMV	76.295	276.268	-72,4%	-270.791	163.924	-265,2%
Contas a pagar SG&A	-53.807	59.982	-189,7%	-186.473	-121.506	53,5%
Outros Ativos/Passivos	70.622	-72.708	197,1%	-129	-146.583	-99,9%
Fluxo de Caixa Operacional	90.970	172.181	-47,2%	-243.340	156.949	-255,0%
M&A	0	-6.000	n.a	-2.592	-6.000	-56,8%
CAPEX	-103.358	-50.598	104,3%	-171.069	-89.259	91,7%
Fluxo de Caixa de Investimento	-103.358	-56.598	82,6%	-173.661	-95.259	82,3%
Fluxo de Caixa Livre	-12.387	115.583	-110,7%	-417.001	61.689	n.a
Resultado Financeiro	-49.415	-33.815	46,1%	-89.650	-49.479	81,2%
Dividendos	0	-127.358	n.a	0	-127.358	n.a
Capital	0	4.124	n.a	0	4.124	n.a
Recompra de Ações	0	0	n.a	0	-99.444	n.a
Fluxo de Caixa de Financiamentos	-49.415	-157.049	-68,5%	-89.650	-272.157	-67,1%
Variação de Dívida Líquida	-61.802	-41.466	49,0%	-506.651	-210.468	140,7%
Emissão/Pagamento Líquido de Dívidas ²	267.170	-332.711	180,3%	256.003	-357.213	171,7%
Variação de Caixa Total	205.368	-374.177	154,9%	-250.648	-567.681	-55,8%

(1) Antecipações de recebíveis e parcelamentos de tributos são classificados como fluxo de caixa de financiamentos;

(2) Inclui valor líquido entre pagamento e novas captações de dívidas.

No segundo trimestre de 2026, a Companhia gerou R\$ 90,9 milhões de caixa operacional, refletindo a geração de EBITDA no período e o consumo de capital de giro, impactado principalmente pelo ciclo financeiro das vendas relacionadas à Copa do Mundo, que resultou em maior volume de pagamentos a fornecedores no trimestre e maior saldo de contas a receber.

O fluxo de caixa das atividades de investimento totalizou R\$ 103,4 milhões no trimestre, refletindo a continuidade da agenda de investimentos da Companhia, conforme detalhado na seção de CAPEX na página seguinte.

O fluxo de caixa das atividades de financiamento totalizou -R\$ 49,4 milhões, refletindo o resultado financeiro do período, sem impactos de antecipação de recebíveis, pagamento de dividendos ou recompra de ações.

Dessa forma, a Companhia apresentou aumento da dívida líquida no período, explicado principalmente pelos investimentos em capital de giro e CAPEX, parcialmente compensados pela geração operacional de caixa.

ENDIVIDAMENTO

R\$ MIL	30/06/2026 ajustado	30/06/2025 ajustado	Δ(%)
(+) Empréstimos e Financiamentos	1.613.948	935.155	72,6%
(-) Caixa e Equivalentes	429.321	429.032	0,1%
(=) Dívida Líquida	1.184.627	506.123	134,1%
Dívida Líquida ./EBITDA Aj. (Últ. 12 meses)	1,06x	0,48x	0,58x
Dívida Líquida / EBITDA Aj. (ex-IFRS) (Últ. 12 meses)	1,5x	0,68x	0,83x

 (1) Não considera parcelamento de impostos.

A dívida líquida da Companhia totalizou R\$ 1,2 bilhão em 30 de junho de 2026, equivalente a 1,5x o EBITDA Ajustado (ex-IFRS) dos últimos doze meses, ante 0,68x em 30 de junho de 2025. O aumento reflete principalmente o maior investimento em capital de giro, associado ao crescimento da operação, e a continuidade da agenda de investimentos da Companhia.

Vale destacar que em comparação com o primeiro trimestre de 2026, a alavancagem apresentou redução de 0,1x. A desalavancagem foi parcialmente limitada pela concentração de pagamentos a fornecedores no período e pelo maior saldo de contas a receber, em função da concentração das vendas relacionadas à Copa do Mundo entre maio e junho, cujo ciclo de recebimento ocorrerá majoritariamente no terceiro trimestre.

INVESTIMENTOS - CAPEX

R\$ MIL	2T26	2T25	Δ(%)	1S26	1S25	Δ(%)
Novas Lojas	7.226	5.446	32,7%	10.371	7.928	30,8%
Reformas	51.993	5.523	n.a	78.295	9.423	n.a
Tecnologia e Inovação	38.547	30.472	26,5%	70.512	61.408	14,8%
Logística	3.794	2.843	33,4%	7.746	3.718	108,3%
Outros	1.797	6.314	-71,5%	4.145	6.782	-38,9%
Total Investimentos	103.358	50.598	104,3%	171.069	89.259	91,7%

No segundo trimestre de 2026, o CAPEX alcançou R\$ 103,4 milhões, incremento de 104,3% vs. o 2T25.

A expansão do CAPEX reflete principalmente a continuidade dos investimentos nas revitalizações das lojas Centauro, com a reinauguração de 11 lojas e o início de outros 10 projetos no período. A Fisia também inaugurou 2 novas lojas no modelo NDIS.

Além disso, o aumento na linha de Tecnologia ocorreu em função de adaptações sistêmicas para suportar a evolução logística da Companhia. Tal reforço também impactou a linha de Logística através da continuidade dos investimentos no projeto de Centros de Distribuição Secundários (CDS) para reforçar a malha com hub's de distribuição em diversas regiões do país.

BALANÇO PATRIMONIAL

R\$ MIL	30/06/2026	31/12/2025
Ativo	9.342.417	9.522.546
Circulante	4.960.655	5.070.858
Caixa e equivalentes de caixa	429.321	679.969
Contas a receber	1.855.615	1.814.383
Derivativos	66	1.395
Tributos a compensar	279.772	329.866
Imposto de renda e contribuição social a compensar	15.697	34.324
Estoques	2.169.114	2.030.987
Dividendos a receber	73	73
Outras contas a receber	210.997	179.861
Não Circulante	4.381.762	4.451.688
Tributos a compensar	293.939	221.756
IR e CS a compensar	27.512	26.595
Mútuos a receber	9.918	9.895
Ativo fiscal diferido	872.953	841.683
Depósitos judiciais	432.554	653.239
Outros valores a receber	120.751	110.016
Investimentos	0	0
Imobilizado	864.845	827.356
Intangível	466.199	467.369
Direito de uso	1.293.091	1.293.779
Passivo	9.342.417	9.522.546
Circulante	3.055.585	3.739.772
Fornecedores	1.150.943	1.412.887
Empréstimos e financiamentos	72.245	71.914
Debêntures	368.355	359.814
Instrumentos financeiros derivativos	140.323	131.878
Obrigações tributárias	305.463	567.588
IR e CS a recolher	0	51.785
Impostos parcelados	85.456	71.718
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	197.656	353.286
Dividendos a pagar	125.005	77.920
Arrendamentos a pagar	246.782	248.736
Outras contas a pagar	230.769	268.676
Outras Obrigações	132.588	123.570
Não Circulante	3.083.290	2.722.980
Empréstimos e financiamentos	76.242	112.408
Debêntures	1.097.106	813.809
Impostos parcelados	255.850	173.269
Provisões para contencioso	242.089	206.767
IR e CS diferidos	14.202	13.461
Arrendamentos a pagar	1.339.939	1.331.156
Outras Obrigações	52.163	60.032
Outras contas a pagar	5.699	12.078
Patrimônio Líquido	3.203.542	3.059.794
Capital social	1.836.548	1.836.548
Reservas de capital	287.507	287.062
Reservas de lucros	917.553	1.113.430
Ajustes de avaliação patrimonial	-42.809	-24.188
Participações de acionistas não controladores	0	0
Lucros acumulados	204.743	0
Ações em Tesouraria	0	-153.058

FLUXO DE CAIXA

R\$ MIL	30/06/2026	30/06/2025
Lucro antes dos impostos	188.704	111.170
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	247.429	229.491
Juros	205.787	169.342
Reversão por redução ao valor recuperável de contas a receber	723	3.127
Resultado de equivalência patrimonial	0	424
Pagamento baseado em ações	445	-905
Resultado da baixa de ativo imobilizado e intangível	692	2.783
Baixa residual arrendamentos	-733	-4.649
Perda no valor realizável do estoque	23.247	18.664
Constituição líquida de provisão para contencioso	42.873	6.644
Descontos sobre arrendamentos	0	0
	709.167	536.091
(Aumento) redução nos ativos		
Contas a receber	-41.955	174.264
Estoques	-161.374	-246.808
Instrumentos financeiros derivativos	-26.885	-50.641
Tributos a compensar, Diferido, IRPJ e CSLL a compensar	-4.379	54.931
Depósitos judiciais	220.685	-80.232
Ativos disponíveis para venda	0	0
Outras contas a receber	-41.871	-39.607
Aumento (redução) nos passivos		
Fornecedores	-265.862	709
Obrigações tributárias	-319.356	17.882
Parcelamentos de tributos	81.344	-12.264
Instrumentos financeiros derivativos	8.445	143.096
Contingências pagas	-7.551	-9.167
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	-155.630	-83.007
Outras contas a pagar	-40.020	-16.920
Outras Obrigações	1.149	-15.931
Variação nos ativos e passivos:	-753.260	-163.695
Juros pagos sobre financiamentos	-10.183	-12.226
Juros pagos sobre debêntures	-86.534	-76.688
Imposto de renda e contribuição social pagos	0	-10.146
Caixa líq. das atividades operacionais	-140.810	273.336
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Adições de ativo imobilizado	-97.685	-27.092
Adições no intangível	-70.331	-60.334
Caixa líq. das atividades de investimento	-168.016	-87.426
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos pagos	-352.947	-354.739
Emissão de debêntures	598.008	0
Arrendamentos Pagos	-186.883	-176.174
Adiantamento para futuro aumento de capital	0	4.124
Recebimento de contrato de mútuo	0	0
Dividendos pagos	0	-127.358
Recompra de ações	0	-99.444
Caixa líq. das atividades de financiamento	58.178	-753.591
Redução (aumento) de caixa e equivalentes de caixa	-250.648	-567.681
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	679.969	875.914
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	429.321	308.233

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

IFRS

R\$ MIL	2T26	2T25	Δ(%)	1S26	1S25	Δ(%)
Receita líquida	2.219.026	1.817.700	22,1%	4.004.455	3.372.059	18,8%
Custo das vendas	-1.110.120	-925.792	19,9%	-1.989.338	-1.707.812	16,5%
Lucro bruto	1.108.906	891.908	24,3%	2.015.117	1.664.247	21,1%
Despesas Operacionais	-781.355	-678.893	15,1%	-1.456.683	-1.226.504	18,8%
Despesas de vendas	-653.095	-530.306	23,2%	-1.234.905	-989.493	24,8%
Despesas administrativas e gerais	-127.987	-148.570	-13,9%	-230.837	-245.251	-5,9%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	-273	-17	n.a	9.059	8.240	9,9%
Depreciação e amortização	-110.750	-108.472	2,1%	-204.420	-213.444	-4,2%
Lucro (Prejuízo) operacional	216.801	104.543	107,4%	354.014	224.299	57,8%
Receitas financeiras	91.746	54.621	68,0%	163.057	94.251	73,0%
Despesas Financeiras	-176.446	-117.130	50,6%	-328.367	-207.380	58,3%
Receitas (Despesas) financeiras líquidas	-84.700	-62.509	35,5%	-165.310	-113.129	46,1%
Lucro antes dos impostos	132.101	42.034	214,3%	188.704	111.170	69,7%
IR e CS	-1.569	4.434	-135,4%	16.039	2.613	n.a
Lucro líquido do período	130.532	46.468	180,9%	204.743	113.783	79,9%

IFRS + AJUSTES NÃO RECORRENTES

R\$ MIL	2T26 ajustado	2T25 ajustado	Δ(%)	1S26 ajustado	1S25 ajustado	Δ(%)
Receita líquida	2.219.026	1.817.700	22,1%	4.004.455	3.372.059	18,8%
Custo das vendas	-1.110.120	-925.792	19,9%	-1.989.338	-1.707.812	16,5%
Lucro bruto	1.108.906	891.908	24,3%	2.015.117	1.664.247	21,1%
Despesas Operacionais	-779.430	-649.128	20,1%	-1.462.119	-1.199.355	21,9%
Despesas de vendas	-657.030	-532.204	23,5%	-1.243.118	-995.326	24,9%
Despesas administrativas e gerais	-122.335	-116.203	5,3%	-228.505	-212.884	7,3%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	-65	-721	-91,0%	9.504	8.855	7,3%
Depreciação e amortização	-106.559	-103.853	2,6%	-196.038	-204.207	-4,0%
Lucro (Prejuízo) operacional	222.918	138.927	60,5%	356.960	260.685	36,9%
Receitas financeiras	78.536	54.621	43,8%	149.847	94.251	59,0%
Despesas Financeiras	-169.166	-124.724	35,6%	-321.454	-214.974	49,5%
Receitas (despesas) financeiras líquidas	-90.629	-70.103	29,3%	-171.607	-120.723	42,1%
Lucro antes dos impostos	132.288	68.824	92,2%	185.353	139.962	32,4%
IR e CS	1.201	8.830	-86,4%	18.873	6.955	171,4%
Lucro líquido do período	133.489	77.654	71,9%	204.227	146.917	39,0%

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

EX-IFRS

R\$ MIL	2T26	2T25	Δ(%)	1S26	1S25	Δ(%)
Receita líquida	2.219.026	1.817.700	22,1%	4.004.455	3.372.059	18,8%
Custo das vendas	-1.110.120	-925.792	19,9%	-1.989.338	-1.707.812	16,5%
Lucro bruto	1.108.906	891.908	24,3%	2.015.117	1.664.247	21,1%
Despesas Operacionais	-861.853	-754.280	14,3%	-1.616.269	-1.379.528	17,2%
Despesas de vendas	-731.873	-604.540	21,1%	-1.392.901	-1.135.511	22,7%
Despesas administrativas e gerais	-128.950	-149.675	-13,8%	-231.695	-247.728	-6,5%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	-1.030	-66	n.a	8.327	3.711	124,4%
Depreciação e amortização	-61.930	-58.386	6,1%	-108.437	-116.232	-6,7%
Lucro (Prejuízo) operacional	185.122	79.242	133,6%	290.411	168.487	72,4%
Receitas financeiras	91.746	54.621	68,0%	163.057	94.251	73,0%
Despesas Financeiras	-135.232	-80.842	67,3%	-246.410	-136.136	81,0%
Receitas (Despesas) financeiras líquidas	-43.485	-26.221	65,8%	-83.353	-41.885	99,0%
Lucro antes dos impostos	141.637	53.021	167,1%	207.057	126.601	63,6%
IR e CS	-2.744	2.968	-192,4%	14.019	1.657	n.a
Lucro líquido do período	138.893	55.989	148,1%	221.076	128.258	72,4%

EX-IFRS + AJUSTES NÃO RECORRENTES

R\$ MIL	2T26 ajustado	2T25 ajustado	Δ(%)	1S26 ajustado	1S25 ajustado	Δ(%)
Receita líquida	2.219.026	1.817.700	22,1%	4.004.455	3.372.059	18,8%
Custo das vendas	-1.110.120	-925.792	19,9%	-1.989.338	-1.707.812	16,5%
Lucro bruto	1.108.906	891.908	24,3%	2.015.117	1.664.247	21,1%
Despesas Operacionais	-859.928	-724.515	18,7%	-1.621.705	-1.352.380	19,9%
Despesas de vendas	-735.808	-606.438	21,3%	-1.401.115	-1.141.344	22,8%
Despesas administrativas e gerais	-123.298	-117.308	5,1%	-229.363	-215.361	6,5%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	-822	-770	6,8%	8.772	4.326	102,8%
Depreciação e amortização	-57.739	-53.767	7,4%	-100.055	-106.995	-6,5%
Lucro (Prejuízo) operacional	191.239	113.626	68,3%	293.356	204.872	43,2%
Receitas financeiras	78.537	54.621	43,8%	149.848	94.251	59,0%
Despesas Financeiras	-127.951	-88.435	44,7%	-239.497	-143.730	66,6%
Receitas (despesas) financeiras líquidas	-49.415	-33.815	46,1%	-89.650	-49.479	81,2%
Lucro antes dos impostos	141.824	79.811	77,7%	203.707	155.393	31,1%
IR e CS	26	7.364	-99,6%	16.853	5.998	181,0%
Lucro líquido do período	141.850	87.175	62,7%	220.560	161.391	36,7%

SOBRE O GRUPO SBF

GRUPO SBF

 **CENTAURO**

FISIA
DISTRIBUIDORA OFICIAL NO BRASIL

O Grupo SBF é uma empresa de esporte que foi fundada em 1981 e até 2020 atuou no mercado brasileiro com a Centauro, maior varejista de artigos esportivos do Brasil e primeira varejista *omnichannel* do Brasil, com 100% das operações de lojas físicas e plataforma digital integradas desde 2018. Em dezembro de 2020, uma nova unidade de negócio passou a integrar o Grupo SBF: a FISIA, representante exclusiva da Nike no Brasil, a maior marca esportiva do mundo. No Grupo SBF, acreditamos que o esporte transforma vidas, e acordamos todos os dias para impulsionar o esporte no Brasil.



José Salazar



Victoria Machado Buono



Luna Romeu



Larissa Cristovão



Vitória Lima

ri.gruposbf.com.br | ri@gruposbf.com.br



Aviso Legal

As declarações contidas neste relatório relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, às projeções e resultados e ao potencial de crescimento dela constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado e no desempenho econômico geral do País, do setor e do mercado internacional; estando, portanto, sujeitas a mudanças.

GRUPO SBF

SMLL B3 | ICON B3 | IGC B3 | IGC-NM B3 | IGCT B3 | ITAG B3 | IBRA B3

EARNINGS RELEASE 2Q26



EARNINGS RELEASE

2Q26

São Paulo, August 10, 2026

Grupo SBF S.A. (B3: SBFG3) announces its results for the second quarter of 2026. The financial information for the periods ended June 30, 2026, and 2025 includes the parent company Grupo SBF S.A. and its subsidiaries.

GRUPO SBF

CENTAURO

FISIA

SBFG

B3 LISTED NM

CONFERENCE CALL

August 11, 2026

10 a.m. (New York)

11 a.m. (Brazil)

03 p.m. (London)

**CLICK HERE
TO ACCESS**



HIGHLIGHTS

- NET REVENUE OF R\$ 2.2 BN IN 2Q26, WITH GROWTH OF 22.1% VS. 2Q25.
- NET INCOME OF R\$ 141.9 M IN 2Q26. A 62.7% GROWTH VS. 2Q25, WITH A NET MARGIN OF 6.4% (+1.6 P.P. VS. 2Q25).
- FISIA'S NET REVENUE OF R\$ 1.3 BN IN 2Q26, UP 27.5% VS. 2Q25.
- GROSS PROFIT OF R\$ 1.1 BN IN 2Q26, GROWTH OF +24.3% VS. 2Q25, WITH A GROSS MARGIN OF 50.0% (+0.9 P.P. VS. 2Q25).
- CENTAURO'S NET REVENUE OF R\$ 1.1 BN IN 2Q26 (+19.2% VS. 2Q25), WITH SAME STORE SALES OF 23.6%.
- FISIA WITH GROWTH ACROSS ALL CHANNELS, HIGHLIGHTED BY THE WHOLESALE CHANNEL WHICH RECORDED +36.1% VS. 2Q25, AND DIGITAL WITH +29.7%.
- EBITDA OF R\$ 248.9 M IN THE QUARTER, A 48.7% GROWTH VS. 2Q25, WITH AN EBITDA MARGIN OF 11.2% (+2.0 P.P. VS. 2Q25).
- GROWTH ACROSS BOTH CENTAURO CHANNELS: PHYSICAL STORES WITH 18.3% IN NET REVENUE AND DIGITAL WITH GMV (1P+3P) OF 34.4%.
- LARGEST WORLD CUP EVER EXECUTED BY THE COMPANY, WITH MORE THAN 1.5 MILLION ITEMS SOLD.

MESSAGE FROM THE MANAGEMENT

The second quarter of 2026 was marked by record results for Grupo SBF and the execution of the largest World Cup in the Company's history. The 2026 tournament was the second since the acquisition of Nike's operations in Brazil and significantly outperformed the performance achieved in 2022. We reached all targets set for the event before the quarterfinals, with strong revenue growth and record results in World Cup-related categories.

The preparation that began in 2025 strengthened our operational, commercial, and logistical structures and increased product availability across all channels, allowing Grupo SBF to successfully meet the surge in demand. From the start of sales until July 31, we sold more than 1.5 million event-related items, including 1.0 million official Brazilian National Team jerseys—a volume 56.9% higher than the last World Cup; 352,000 licensed CBF products, developed in an exclusive partnership with Centauro (80.5% above 2022); and 169,000 official match balls, a volume 80.4% higher than the previous edition.

This execution was reflected in strong revenue growth and profitability expansion. We achieved a record quarterly net revenue of R\$ 2.2 billion, a 22.1% growth compared to 2Q25, accompanied by an even greater evolution in profitability. Adjusted EBITDA (ex-IFRS) advanced 48.7%, reaching a record level of R\$ 248.9 million in a single quarter, with an EBITDA margin of 11.2%, an expansion of 2.0 p.p. compared to 2Q25. Adjusted net income (ex-IFRS) grew by 62.7%, totaling R\$ 141.9 million, while the net margin reached 6.4%, an expansion of 1.6 p.p..

Centauro executed commercial activations in all 229 stores, which were prepared to meet the increased demand, supported by a fully integrated omnichannel operation between physical and digital channels. It also expanded its assortment of official and licensed CBF products with an exclusive collection designed by the team responsible for Centauro's private label and licensed brands. Inspired by the 2002 national team, the collection achieved record sales.

Centauro saw a 19.2% expansion in net revenue for the quarter compared to 2Q25, with a 23.6% growth in same-store sales. In footwear, the running and high-performance subcategories grew by 36.0% compared to 2Q25, driven by a combination of an accurate portfolio and more efficient allocation. In the soccer category, growth was also driven by the soccer cleats subcategory and the launch of the new Corinthians jersey, whose performance surpassed that of the previous year.

As in previous quarters, Centauro continued to advance the modernization of its store network, completing 11 projects and starting another 10 refits. By the end of the quarter, 31 of the 101 existing traditional stores had been revitalized. These stores continue to outperform comparable stores in their respective regions by an average of 10.8 p.p..

MESSAGE FROM THE MANAGEMENT

Fisia, in turn, maintained its growth trajectory, achieving a 27.5% expansion in net revenue compared to 2Q25. The performance reflects the continuity of the commercial strategy implemented in recent quarters, driven by the evolution of all channels and key strategic categories, especially soccer and running.

The soccer category was the main growth driver for the period, primarily boosted by products related to the World Cup. The Fan version of the official Brazilian National Team jersey, sold for R\$ 449.99, led sales, while the portfolio expansion strategy increased the share of Match (R\$ 749.99) and Supporter (R\$ 249.99) models compared to the 2022 World Cup. The category also benefited from sales of soccer cleats, especially the Phantom and Tiempo models, and products from national clubs. Among the highlights, the new Corinthians jersey brought back the club's classic design in celebration of the 50th anniversary of the "Invasão Corinthiana," a remarkable episode in Brazilian soccer history.

In the running category, sales grew by 32.0% compared to 2Q25. The Vomero, Pegasus, and Structure franchises continued to drive the category's performance, reinforcing Nike's positioning in the high-performance segment.

As part of its expansion strategy, Fisia opened two new NDIS stores, one at Parque Dom Pedro in Campinas (SP) and another at BH Shopping in Belo Horizonte (MG).

2Q26 RESULTS

Consolidated net revenue reached R\$ 2.2 billion, a 22.1% growth compared to 2Q25, with a gross margin of 50.0%. Adjusted EBITDA (ex-IFRS) reached R\$ 248.9 million, an advance of 48.7%, while the EBITDA margin reached 11.2%, an expansion of 2.0 p.p., driven mainly by greater SG&A dilution. Adjusted net income (ex-IFRS) grew by 62.7%, totaling R\$ 141.9 million, with a net margin of 6.4%, an expansion of 1.6 p.p..

The capital structure continued to improve during the quarter. We ended the period with leverage of 1.5x Adjusted EBITDA (ex-IFRS), a reduction of 0.1x compared to the first quarter of 2026. In this quarter, we recorded an increase in accounts receivable, reflecting the strong sales volume from the World Cup, which has an average collection period of approximately 60 days. This effect impacted the quarter's leverage by approximately 0.4x and is expected to be converted into cash during the third quarter.

At Centauro, net revenue totaled R\$ 1.1 billion, a growth of 19.2%, with advances in both physical stores, at 18.3%, and the digital channel, at 22.0%, with a GMV (1P+3P) of 34.4% for the period. The result represents the highest net revenue ever recorded by Centauro in a second quarter. The gross margin reached 50.7%, remaining in line with historical levels and consistent with the sustainable growth strategy.

MESSAGE FROM THE MANAGEMENT

Fisia achieved the highest quarterly net revenue in its history, R\$ 1.3 billion, an expansion of 27.5%, with growth across all channels: 36.1% in wholesale, 29.7% in digital, and 13.1% in stores. The gross margin reached 40.8%, an expansion of 0.4 p.p. compared to 2Q25, even in a quarter still pressured by the currency devaluation of the real against the dollar.

We closed the quarter with record results, having achieved all of the targets established for the World Cup, and with the certainty of a successful execution. The combination of execution, growth across both Centauro and Fisia, and expansion of profitability reinforces the consistency of the strategy and Grupo SBF's ability to turn planning into results. We move into the second half of the year with a stronger operation, well positioned to sustain our growth trajectory and continue delivering value for our shareholders.

The Management
GRUPO SBF

GROSS REVENUE AND OPERATING INDICATORS

CENTAURO R\$ Thousand	2Q26	2Q25	Δ(%)	1S26	1S25	Δ(%)
Gross Revenue¹	1,445,898	1,203,891	20.1%	2,625,149	2,247,646	16.8%
Physical Stores	1,086,616	910,387	19.4%	2,013,569	1,727,023	16.6%
Digital Platform	359,282	293,503	22.4%	611,580	520,623	17.5%
Number of Stores – Centauro	229	227	0.9%	229	227	0.9%
Sales Area – Centauro (square meter)	236,347	234,282	0.9%	236,347	234,282	0.9%
FISIA R\$ Thousand	2Q26	2Q25	Δ(%)	1S26	1S25	Δ(%)
Gross Revenue¹	1,628,349	1,318,193	23.5%	2,864,025	2,359,499	21.4%
Wholesale	571,595	463,972	23.2%	987,024	788,835	25.1%
Digital Platform	657,230	508,662	29.2%	1,151,570	937,790	22.8%
Nike Value Store	399,525	345,559	15.6%	725,431	632,874	14.6%
Share of DTC sales²	52.0%	52.2%	-0.2 p.p.	52.6%	53.5%	-0.8 p.p.
Total Number of Stores – Nike Value	38	37	2.7%	38	37	2.7%
Sales Area – Nike Value (sqm)	42,723	41,160	3.8%	42,723	41,160	3.8%
Total Number of Stores – Nike Store	14	9	55.6%	14	9	55.6%
Sales Area – Nike Store (sqm)	10,202	5,563	83.4%	10,202	5,563	83.4%
GRUPO SBF R\$ Thousand	2Q26	2Q25	Δ(%)	1S26	1S25	Δ(%)
Total Gross Revenue¹	2,760,454	2,297,903	20.1%	4,955,729	4,263,177	16.2%
Centauro Gross Revenue ¹	1,445,898	1,203,891	20.1%	2,625,149	2,247,646	16.8%
Fisia Gross Revenue ¹	1,628,349	1,318,193	23.5%	2,864,025	2,359,499	21.4%
(+) Intercompany elimination	-313,794	-224,180		-533,445	-343,968	
Share of digital sales	36.8%	34.9%	+1.9 p.p.	35.6%	34.2%	+1.4 p.p.

SAME STORE SALES (SSS)

 CENTAURO	2Q26	2Q25	1S26	1S25
SSS (store + digital)³	23.6%	10.7%	19.8%	11.8%
SSS Physical stores	20.3%	10.6%	17.0%	10.7%
GMV Digital (1P + 3P) ⁴	34.4%	10.9%	28.3%	15.0%
GMV – as % of total sales	25.5%	28.2%	26.3%	27.2%
FISIA	2Q26	2Q25	1S26	1S25
SSS (NVS + digital)³	19.4%	7.4%	15.7%	3.3%
SSS Nike Value Store	4.6%	10.7%	5.0%	3.6%
GMV Digital	29.2%	5.4%	22.8%	3.1%



- (1) Gross revenue excluding merchandise returns;
- (2) DTC considers revenue from physical stores and the 1P modality of the digital platform;
- (3) SSS (Same Store Sales) means the variation in our revenue excluding revenue from stores closed for refurbishment or which had not been opened in the equivalent months of the two periods analyzed.
- (4) GMV or Gross Merchandise Value: revenue from the sale of merchandise, including marketplace.

MAIN FINANCIAL INDICATORS



The **adjusted** results presented in this report disregard the nonrecurring effects. The figures marked with (ex-IFRS) also disregard the impacts of IFRS-16 in order to better represent the economic reality of the business and enable comparison with the Company's historical results.

CONSOLIDATED R\$ Thousand	2Q26	2Q25	Δ(%)	1S26	1S25	Δ(%)
Gross Revenue	2,760,454	2,297,903	20.1%	4,955,729	4,263,177	16.2%
Net revenue	2,219,026	1,817,700	22.1%	4,004,455	3,372,059	18.8%
Gross Profit	1,108,906	891,908	24.3%	2,015,117	1,664,247	21.1%
Gross Margin	50.0%	49.1%	0.9 p.p	50.3%	49.4%	1 p.p
EBITDA	327,551	213,015	53.8%	558,434	437,743	27.6%
EBITDA Margin	14.8%	11.7%	3 p.p	13.9%	13.0%	1 p.p
Net Profit	130,532	46,468	180.9%	204,743	113,783	79.9%
Net Margin	5.9%	2.6%	3.3 p.p	5.1%	3.4%	1.7 p.p
EBITDA (adjusted)	329,476	242,780	35.7%	552,998	464,892	19.0%
EBITDA Margin (adjusted)	14.8%	13.4%	1.5 p.p	13.8%	13.8%	0 p.p
Net Profit (adjusted)	133,489	77,654	71.9%	204,227	146,917	39.0%
Net Profit Margin (adjusted)	6.0%	4.3%	1.7 p.p	5.1%	4.4%	0.7 p.p
EBITDA (ex-IFRS / adjusted)	248,978	167,392	48.7%	393,411	311,867	26.1%
EBITDA Margin (ex-IFRS / adjusted)	11.2%	9.2%	2 p.p	9.8%	9.2%	0.6 p.p
Net Profit (ex-IFRS / adjusted)	141,850	87,175	62.7%	220,560	161,391	36.7%
Net Profit Margin (ex-IFRS / adjusted)	6.4%	4.8%	1.6 p.p	5.5%	4.8%	0.7 p.p
BY BUSINESS UNIT R\$ Thousand	2Q26	2Q25	Δ(%)	1S26	1S25	Δ(%)
CENTAURO Gross Revenue	1,445,898	1,203,891	20.1%	2,625,149	2,247,646	16.8%
CENTAURO Net Revenue	1,121,006	940,682	19.2%	2,051,619	1,762,119	16.4%
CENTAURO Gross Profit	568,508	482,985	17.7%	1,046,280	899,687	16.3%
CENTAURO Gross Margin	50.7%	51.3%	-0.6 p.p	51.0%	51.1%	-0.1 p.p
FISIA Gross Revenue	1,628,349	1,318,193	23.5%	2,864,025	2,359,499	21.4%
FISIA Net Revenue	1,334,932	1,046,598	27.5%	2,376,009	1,871,961	26.9%
FISIA Gross Profit adjusted	544,893	423,495	28.7%	997,787	783,885	27.3%
FISIA Gross Margin adjusted	40.8%	40.5%	0.4 p.p	42.0%	41.9%	0.1 p.p

NON-RECURRING ADJUSTMENTS



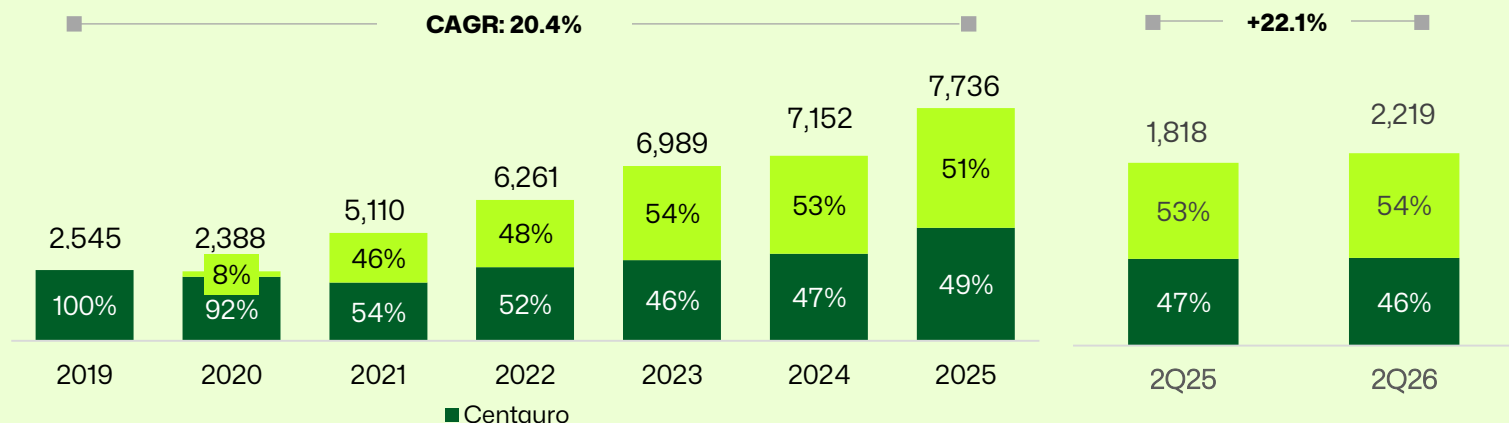
The **adjusted** results presented in this report disregard the nonrecurring effects, aiming to better represent the economic reality of the business and enable comparison with the Company's historical results.

GRUPO SBF R\$ Thousand	2Q26	1S26
Accounting effects of acquisition (PPA) - Expenses	-3,935	-7,870
Stock Option Plan / Non-cash (SOP)	208	445
Credits, Debits, Tax Provision and Others - Expenses	5,652	1,988
Impact of non-recurring effects on EBITDA	1,925	-5,436
EBITDA	327,551	558,434
EBITDA (adjusted)	329,476	552,998
<i>EBITDA Margin (adjusted)</i>	<i>14.8%</i>	<i>13.8%</i>
EBITDA (ex-IFRS)	247,052	398,848
EBITDA (ex-IFRS / adjusted)	248,978	393,411
<i>EBITDA margin (ex-IFRS / adjusted)</i>	<i>11.2%</i>	<i>9.8%</i>
Accounting effects of acquisition (PPA) - Depreciation and Amortization	4,191	8,382
Credits, Debits, Tax Provision and Others - Financial Result	-5,929	-6,297
Income Tax and Social Contribution	2,770	2,834
Impact of non-recurring effects on Net Profit	2,957	-516
Net Profit	130,532	204,743
Net Profit (adjusted)	133,489	204,227
<i>Net Margin (adjusted)</i>	<i>6.0%</i>	<i>5.1%</i>
Net Profit (ex-IFRS)	138,893	221,076
Net Profit (ex-IFRS / adjusted)	141,850	220,560
<i>Adjusted Net Margin (ex-IFRS / adjusted)</i>	<i>6.4%</i>	<i>5.5%</i>

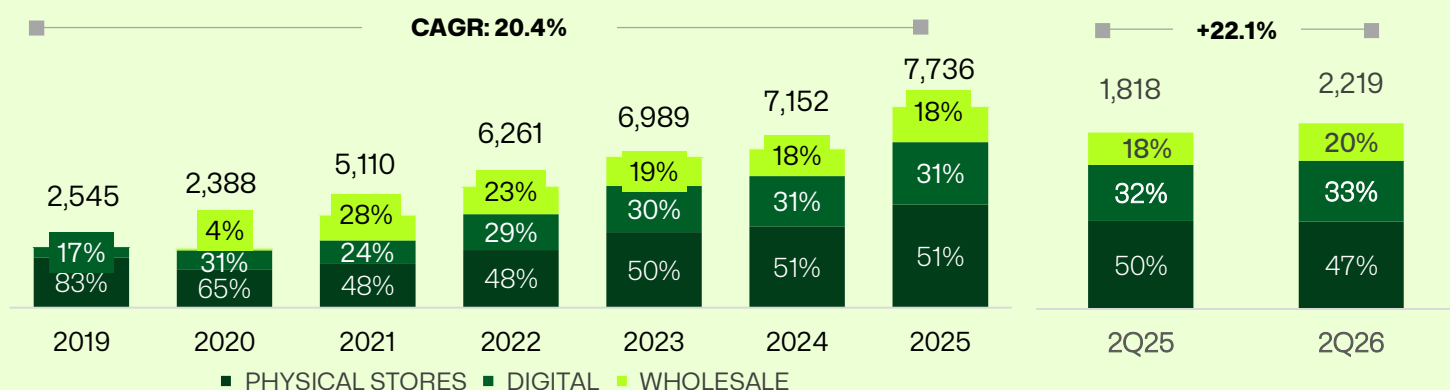
FINANCIAL AND OPERATING PERFORMANCE

R\$M

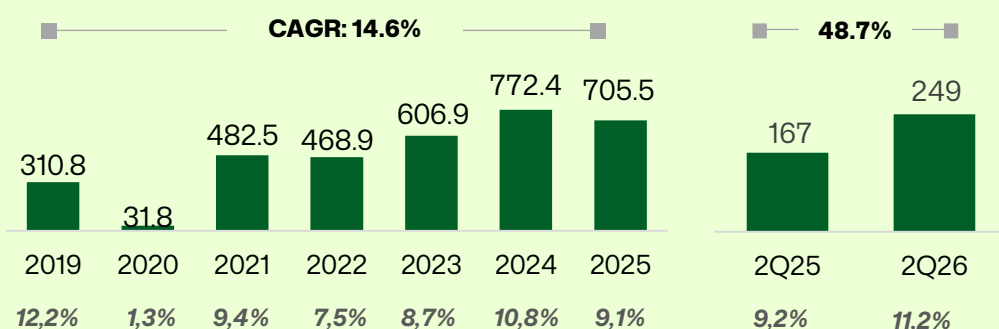
NET REVENUE AND SHARE BY BUSINESS UNIT



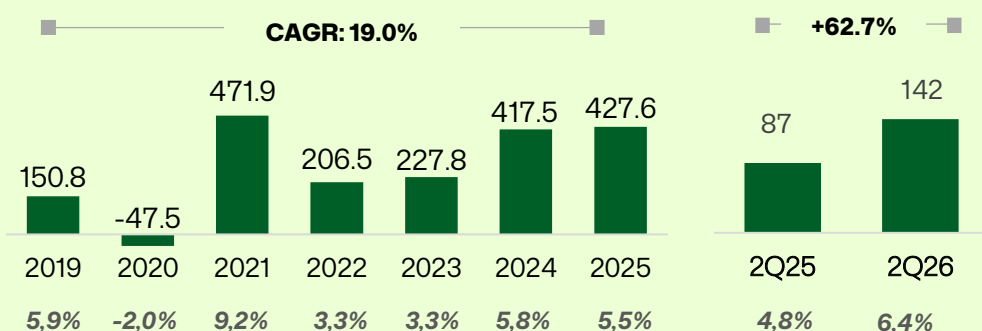
NET REVENUE AND SHARE BY CHANNEL



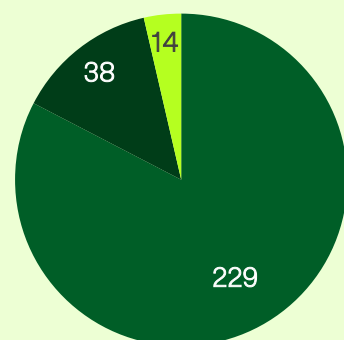
EBITDA (ADJUSTED / EX-IFRS) AND EBITDA MARGIN



NET PROFIT (ADJUSTED / EX-IFRS) E NET MARGIN



FOOTPRINT 281 STORES IN BRAZIL



■ CENTAURO
■ NIKE VALUE STORE
■ NIKE DIRECT INLINE STORE



FINANCIAL PERFORMANCE

- As indicated throughout this report the results will be explained, **disregarding the impact of IFRS-16** on operating expenses, EBITDA, financial results, and net income for both the current period and the comparison base. Through this adjustment it is possible to analyze the company considering the rental expense as an operating expense.
- The **adjusted** results presented in this report disregard the non-recurring effects listed herein. For the comparison period, the non-recurring effects presented in the respective earnings release are disregarded.
- The net revenue and gross profit tables are presented by business unit. The other tables are presented in the Grupo SBF consolidated view.

NET REVENUE

R\$ Thousand	2Q26	2Q25	Δ(%)	1S26	1S25	Δ(%)
CENTAURO	1,121,006	940,682	19.2%	2,051,619	1,762,119	16.4%
Physical Stores	844,258	713,786	18.3%	1,579,553	1,357,831	16.3%
Digital Platform	276,747	226,897	22.0%	472,066	404,288	16.8%
FISIA	1,334,932	1,046,598	27.5%	2,376,009	1,871,961	26.9%
Wholesale	496,078	364,496	36.1%	882,945	624,677	41.3%
Digital Platform	527,247	406,614	29.7%	924,583	751,031	23.1%
Physical Stores	311,607	275,488	13.1%	568,481	496,253	14.6%
(+) Intercompany elimination	-236,912	-169,580		-423,173	-262,020	
GRUPO SBF	2,219,026	1,817,700	22.1%	4,004,455	3,372,059	18.8%

CENTAURO

Centauro recorded net revenue of R\$ 1.1 billion in the quarter, a 19.2% increase compared to 2Q25, driven mainly by 2026 World Cup-related sales. The performance was supported by strong demand in the soccer category, reflecting its ability to capture opportunities generated by the year's main sporting event, in addition to the expansion of the running subcategory in footwear. In the first half of the year, net revenue reached R\$ 2.1 billion, an expansion of 16.4% versus 1H25, reflecting the continuity of the commercial strategy implemented in recent quarters.

In physical stores, net revenue reached R\$ 844.3 million in the quarter, an 18.3% increase compared to 2Q25, with a 20.3% growth in same-store sales (SSS). The channel directly benefited from the sale of official Brazilian National Team items, licensed products in partnership with CBF, and the event's official soccer balls, which reached a record number of units sold since its launch. In addition to the strong demand for football products, a 10.3% increase in footwear sales, with an emphasis on running and walking shoes, also boosted the channel's performance. The result was further benefited by an 11.7% increase in the average ticket and a 2.6% increase in items per purchase.

The digital platform recorded net revenue of R\$ 276.7 million in the quarter, a 22.0% growth compared to 2Q25, accompanied by a GMV (1P+3P) of 34.4%. The result also reflected the performance of sales related to the World Cup, combined with the continued evolution of the running subcategory, which recorded a 55.0% increase in sales. Additionally, the channel benefited from a 4.2% increase in the average ticket.

NET REVENUE

FISIA

Fisia reached record net revenue of R\$ 1.3 billion in the quarter, a 27.5% increase compared to 2Q25, driven by strong World Cup sales during the period. The performance reflects positive results across all channels and highlights Fisia's continued momentum in the soccer and running categories. In the first half of the year, net revenue totaled R\$ 2.4 billion, a growth of 26.9% compared to 1H25.

In the wholesale channel, net revenue reached R\$ 496.1 million in the quarter, a 36.1% growth compared to 2Q25. As the official distributor of Nike in Brazil, Fisia ensured a distribution that met the entire demand for official Brazilian National Team items during the World Cup period.

The digital platform recorded net revenue of R\$ 527.2 million in the quarter, an advance of 29.7% vs. 2Q25, supported by sales in the soccer category, including World Cup related products and products from national clubs (Atlético-MG, Corinthians, and Vasco), as well as 26.0% growth in the running category, driven by the Vomero, Pegasus, and Structure franchises.

The physical stores channel totaled a net revenue of R\$ 311.6 million in 2Q26, showing a growth of 13.1% vs. 2Q25. The result mainly reflected the evolution of the running and soccer categories, which remain important growth drivers for the channel. Performance also benefited from increased store traffic and network expansion with the opening of 2 new Nike Direct Inline stores during the quarter, bringing the total number of new stores opened in the last 12 months to 5.

GROSS PROFIT

R\$ Thousand	2Q26	2Q25	Δ(%)	1S26	1S25	Δ(%)
CENTAURO						
Gross Profit	568,508	482,985	17.7%	1,046,280	899,687	16.3%
Gross Margin	50.7%	51.3%	-0.6 p.p	51.0%	51.1%	-0.1 p.p
FISIA						
Gross Profit	544,893	423,495	28.7%	997,787	783,885	27.3%
Gross Margin	40.8%	40.5%	0.4 p.p	42.0%	41.9%	0.1 p.p
(+) Intercompany elimination	-4,495	-14,572		-28,950	-19,324	
GRUPO SBF						
Gross Profit	1,108,906	891,908	24.3%	2,015,117	1,664,247	21.1%
Gross Margin	50.0%	49.1%	0.9 p.p	50.3%	49.4%	1 p.p

CENTAURO

Centauro's gross margin reached 50.7% in 2Q26, a 0.6 p.p. reduction compared to 2Q25. The performance mainly reflects the higher share of the digital channel in sales, which has a structurally lower gross margin compared to the physical stores channel. It is worth highlighting that Centauro continues to operate at historically high levels of profitability. In the first half of the year, the gross margin was 51.0%, in line with the same period of the previous year.

FISIA

Fisia's gross margin reached 40.8% in 2Q26, an expansion of 0.4 p.p. compared to 2Q25. In the first half of the year, the gross margin reached 42.0%, an expansion of 0.1 p.p. compared to 1H25.

The performance was supported by the optimization of tax incentives across all channels and by better commercial conditions, which favored the wholesale channel's margin. These factors positively contributed to mitigating the impact of the Brazilian real's devaluation against the dollar on the cost of imported products.

OPERATING EXPENSES

ADJUSTED

R\$ Thousand	2Q26 Adjusted	2Q25 adjusted	Δ(%)	1S26 adjusted	1S25 adjusted	Δ(%)
Operating Expenses	-779,430	-649,128	20.1%	-1,462,119	-1,199,355	21.9%
<i>% of Net Revenue</i>	35.1%	35.7%	-0.6 p.p	36.5%	35.6%	0.9 p.p
 (+) IFRS16 Impact on Expenses	-80,498	-75,387	6.8%	-159,586	-153,024	4.3%
 Operating Expenses (ex-IFRS)	-859,928	-724,515	18.7%	-1,621,705	-1,352,380	19.9%
<i>% of Net Revenue</i>	38.8%	39.9%	-1.1 p.p	40.5%	40.1%	0.4 p.p
Selling Expenses (ex-IFRS)	-735,808	-606,438	21.3%	-1,401,115	-1,141,344	22.8%
<i>% of Net Revenue</i>	33.2%	33.4%	-0.2 p.p	35.0%	33.8%	1.1 p.p
General and Administrative Expenses (ex-IFRS)	-123,298	-117,308	5.1%	-229,363	-215,361	6.5%
<i>% of Net Revenue</i>	5.6%	6.5%	-0.9 p.p	5.7%	6.4%	-0.7 p.p
 Other net operating income/expenses (ex-IFRS)	-822	-770	6.8%	8,772	4,326	102.8%



*Operating expenses are presented net of Depreciation and Amortization Expenses

Operating expenses (ex-IFRS) totaled R\$ 859.9 million in the second quarter of 2026, an 18.7% growth compared to 2Q25, which is below the 22.1% expansion in net revenue for the period. Operating expenses represented 38.8% of net revenue, a reduction of 1.1 p.p. compared to 2Q25, reflecting the greater operating leverage observed in the quarter.

Despite the nominal growth in selling expenses, the line item showed a dilution of 0.2 p.p. as a percentage of net revenue, ending the quarter at 33.2%. The variation primarily reflected higher personnel expenses, due to hiring for stores opened in the last twelve months (4 Centauro stores and 5 Nike stores) and higher variable commissions in stores, in line with revenue growth. Furthermore, advertising and publicity expenses increased, reflecting greater investments in performance marketing, the payment of royalties from new contracts with clubs sponsored by Nike, and World Cup-related campaigns.

General and administrative expenses also grew by 5.1% compared to 2Q25, which was below the period's net revenue expansion. As a result, they represented 5.6% of net revenue, a dilution of 0.9 p.p. compared to 2Q25.

EBITDA

ADJUSTED

R\$ Thousand	2Q26 adjusted	2Q25 adjusted	Δ(%)	1S26 adjusted	1S25 adjusted	Δ(%)
Net Income	133,489	77,654	71.9%	204,227	146,917	39.0%
(+) Income tax and social contribution	1,201	8,830	-86.4%	18,873	6,955	171.4%
(+) Net financial result	-90,629	-70,103	29.3%	-171,607	-120,723	42.1%
(+) Depreciation and amortization	-106,559	-103,853	2.6%	-196,038	-204,207	-4.0%
EBITDA	329,476	242,780	35.7%	552,998	464,892	19.0%
<i>EBITDA Margin</i>	<i>14.8%</i>	<i>13.4%</i>	<i>1.5 p.p</i>	<i>13.8%</i>	<i>13.8%</i>	<i>0 p.p</i>
<i>(+) IFRS16 Impact on Expenses</i>	<i>-80,498</i>	<i>-75,387</i>	<i>6.8%</i>	<i>-159,586</i>	<i>-153,024</i>	<i>4.3%</i>
EBITDA (ex-IFRS)	248,978	167,392	48.7%	393,411	311,867	26.1%
<i>EBITDA Margin (ex-IFRS)</i>	<i>11.2%</i>	<i>9.2%</i>	<i>2 p.p</i>	<i>9.8%</i>	<i>9.2%</i>	<i>0.6 p.p</i>

Adjusted EBITDA (ex-IFRS) totaled R\$ 249.0 million in 2Q26, a growth of 48.7% compared to 2Q25. The adjusted EBITDA margin (ex-IFRS) reached 11.2%, a year-over-year expansion of 2.0 p.p. In the first half of 2026, adjusted EBITDA (ex-IFRS) reached R\$ 393.4 million, an advance of 26.1% compared to 1H25, with an adjusted EBITDA margin (ex-IFRS) of 9.8%, an expansion of 0.6 p.p.

The revenue expansion, combined with the gross margin gain and the dilution of operating expenses as a percentage of net revenue, drove EBITDA growth and margin expansion in the quarter.

It is important to emphasize that the indicators demonstrated above disregard the non-recurring impacts mentioned on page 8.

NET PROFIT

ADJUSTED

R\$ Thousand	2Q26 adjusted	2Q25 adjusted	Δ(%)	1S26 adjusted	1S25 adjusted	Δ(%)
Net Profit (Loss)	133,489	77,654	71.9%	204,227	146,917	39.0%
<i>Net Margin</i>	6.0%	4.3%	1.7 p.p	5.1%	4.4%	0.7 p.p
<i>(+) IFRS16 Impact on Expenses</i>	-80,498	-75,387	6.8%	-159,586	-153,024	4.3%
<i>(+) Depreciation and amortization - Right of Use (IFRS16)</i>	48,820	50,086	-2.5%	95,983	97,212	-1.3%
<i>(+) Financial Expenses – Right of Use (IFRS16)</i>	41,215	36,288	13.6%	81,957	71,244	15.0%
<i>(+) Income tax (IFRS16)</i>	-1,175	-1,466	-19.9%	-2,020	-956	111.2%
Net Profit (ex-IFRS)	141,850	87,175	62.7%	220,560	161,391	36.7%
<i>Net Profit Margin (ex-IFRS)</i>	6.4%	4.8%	1.6 p.p	5.5%	4.8%	0.7 p.p

Adjusted net income (ex-IFRS) totaled R\$ 141.9 million in the second quarter of 2026, a growth of 62.7% compared to 2Q25. The adjusted net margin (ex-IFRS) reached 6.4%, a year-over-year expansion of 1.6 p.p. In the first half of 2026, adjusted net income (ex-IFRS) reached R\$ 220.6 million, an advance of 36.7% compared to 1H25, with an adjusted net margin (ex-IFRS) of 5.5%, an expansion of 0.7 p.p.

The net income growth reflected, in addition to the Company's operating performance, the lower consolidated effective tax rate, resulting from the implementation of Fisia's ICMS tax incentive in physical stores in 2Q25 and in the wholesale channel in 3Q25.

It is important to emphasize that the indicators demonstrated above disregard the non-recurring impacts mentioned on page 8.

NET WORKING CAPITAL

R\$ Thousand	06/30/2026	06/30/2025	Δ(%)
Accounts receivable ¹	1,855,615	1,428,082	29.9%
Taxes and income tax to be offset	295,469	250,958	17.7%
Inventories	2,169,114	1,894,080	14.5%
Other accounts receivable	210,997	169,464	24.5%
	4,531,195	3,742,584	21.1%
Other accounts payable ¹	230,769	175,635	31.4%
Resale suppliers ¹	1,248,391	1,215,049	2.7%
Tax liabilities	305,463	640,582	-52.3%
Lease payable	246,782	248,262	-0.6%
Labor liabilities	197,656	176,300	12.1%
Other liabilities	218,044	152,192	43.3%
	2,447,105	2,608,020	-6.2%
Net Working Capital	2,084,090	1,134,564	83.7%

 The Net Working Capital concept adopted is based on calculating the difference between Current Liabilities and Current Assets, excluding Cash & Debt and including Factoring of Receivables. The "other liabilities" also include tax installment payments that until the first quarter of 2024 were considered in calculating indebtedness.

(1) The Resale Suppliers line, now includes the Equity Adjustment (Shareholder's Equity) line, Derivatives (Assets), previously classified under Accounts Receivable, and Derivatives (Liabilities), previously classified under Accounts Payable.

Grupo SBF's Net Working Capital totaled R\$ 2.0 billion as of June 30, 2026, a variation of 83.7% compared to the same period of the previous year. The main variations in the working capital lines were:

- i. Accounts Receivable: increase mainly explained by the concentration of World Cup sales in May and June, with cash conversion expected in the third quarter, in addition to the longer average collection period compared to the previous year.
- ii. Taxes and income tax to be offset: variation reflects the accumulation of ICMS tax credits at Fisia, associated with the new tax incentives.
- iii. Tax Liabilities: decrease explained by the release of judicial deposits related to the payment of DIFAL (Tax Rate Differential), as mentioned in previous quarters.
- iv. Other Liabilities: increase associated with the Company's enrollment in a tax installment program to offset tax credits.

CASH FLOW

R\$ Thousand	2Q26	2Q25	Δ(%)	1S26	1S25	Δ(%)
EBITDA (ex-IFRS / adjusted)	248,978	167,392	48.7%	393,411	311,867	26.1%
Working Capital Variation ¹	-158,007	4,788	n.a	-636,752	-154,918	311.0%
Accounts Receivable	-275,671	-149,560	84.3%	-41,232	177,391	-123.2%
Inventory	24,554	-109,194	122.5%	-138,127	-228,144	-39.5%
Accounts Payable (COGS)	76,295	276,268	-72.4%	-270,791	163,924	-265.2%
Accounts Payable (SG&A)	-53,807	59,982	-189.7%	-186,473	-121,506	53.5%
Others Assets/Liabilities	70,622	-72,708	197.1%	-129	-146,583	-99.9%
Operating Cash Flow	90,970	172,181	-47.2%	-243,340	156,949	-255.0%
M&A	0	-6,000	n.a	-2,592	-6,000	-56.8%
CAPEX	-103,358	-50,598	104.3%	-171,069	-89,259	91.7%
Cash Flow from Investing Activities	-103,358	-56,598	82.6%	-173,661	-95,259	82.3%
Free Cash Flow	-12,387	115,583	-110.7%	-417,001	61,689	N.A
Financial Result	-49,415	-33,815	46.1%	-89,650	-49,479	81.2%
Dividends	0	-127,358	n.a	0	-127,358	n.a
Capital	0	4,124	n.a	0	4,124	n.a
Shares buyback	0	0	n.a	0	-99,444	n.a
Cash Flow from Financing	-49,415	-157,049	-68.5%	-89,650	-272,157	-67.1%
Change in Net Debt	-61,802	-41,466	49.0%	-506,651	-210,468	140.7%
Net Issuance / Repayment of Debt ²	267,170	-332,711	180.3%	256,003	-357,213	171.7%
Total Change in Cash	205,368	-374,177	154.9%	-250,648	-567,681	-55.8%



(1) Factoring of receivables and installment payment of taxes are classified as cash flow from financing;

(2) Includes net amount between payment and new debt funding.

In the second quarter of 2026, the Company generated R\$ 90.9 million in operating cash flow, reflecting the EBITDA generation for the period and the consumption of working capital, which was mainly impacted by the financial cycle of World Cup-related sales. This resulted in a higher volume of payments to suppliers during the quarter and a larger accounts receivable balance.

Cash flow from investing activities totaled R\$ 103.4 million in the quarter, reflecting the continuity of the Company's investment agenda, as detailed in the CAPEX section on the following page.

Cash flow from financing activities totaled -R\$ 49.4 million, reflecting the financial result for the period, with no impacts from the prepayment of receivables, dividend payments, or share buybacks.

Accordingly, the Company presented an increase in net debt during the period, mainly explained by investments in working capital and CAPEX, which were partially offset by operating cash generation.

INDEBTEDNESS

R\$ Thousand	06/30/2026 adjusted	06/30/2025 adjusted	Δ(%)
(+) Loans and financing	1,613,948	935,155	72.6%
(-) Cash and cash equivalents	429,321	429,032	0.1%
(=) Net Debt	1,184,627	506,123	134.1%
Net Debt /Adj. EBITDA (LTM)	1.06x	0.48x	0.58x
Net Debt /Adj. EBITDA (ex-IFRS) (LTM)	1.51x	0.68x	0.83x

 (1) Tax installments are not classified as Debt.

The Company's net debt totaled R\$ 1.2 billion as of June 30, 2026, equivalent to 1.5x the Adjusted EBITDA (ex-IFRS) for the last twelve months, compared to 0.68x as of June 30, 2025. The increase primarily reflects the higher investment in working capital, associated with the operation's growth, and the continuity of the Company's investment agenda.

It is worth noting that compared to the first quarter of 2026, leverage showed a reduction of 0.1x. The deleveraging was partially limited by the concentration of payments to suppliers during the period and by the higher accounts receivable balance, due to the concentration of World Cup-related sales between May and June, whose collection cycle will occur mostly in the third quarter.

INVESTMENTS - CAPEX

R\$ thousand	2Q26	2Q25	Δ(%)	1S26	1S25	Δ(%)
New Stores	7,226	5,446	32.7%	10,371	7,928	30.8%
Stores Refurbishment	51,993	5,523	n.a	78,295	9,423	n.a
Technology	38,547	30,472	26.5%	70,512	61,408	14.8%
Logistics	3,794	2,843	33.4%	7,746	3,718	108.3%
Others	1,797	6,314	-71.5%	4,145	6,782	-38.9%
Total Investments	103,358	50,598	104.3%	171,069	89,259	91.7%

In the second quarter of 2026, CAPEX reached R\$ 103.4 million, an increase of 104.3% vs. 2Q25.

The CAPEX expansion primarily reflects the continued investments in the revitalization of Centauro stores, with the reopening of 11 stores and the start of another 10 projects during the period. Fisia also opened 2 new NDIS format stores.

Additionally, the increase in the Technology line was driven by system enhancements to support the Company's evolving logistics operation. These investments also impacted the Logistics line, through continued investments in the Secondary Distribution Centers (SDCs) project, aimed at strengthening the distribution network through regional distribution hubs across the country.

CONSOLIDATED BALANCE SHEET

R\$ Thousand	06/30/2026	06/30/2025
Assets	9,342,417	9,522,546
Current	4,960,655	5,070,858
Cash and cash equivalents	429,321	679,969
Accounts receivable	1,855,615	1,814,383
Derivative financial instruments	66	1,395
Recoverable taxes	279,772	329,866
Income tax and social contribution to be offset	15,697	34,324
Inventories	2,169,114	2,030,987
Dividends receivable	73	73
Other accounts receivable	210,997	179,861
Non-current	4,381,762	4,451,688
Taxes to be offset	293,939	221,756
Income tax and social contribution to be offset	27,512	26,595
Loans receivable	9,918	9,895
Deferred tax assets	872,953	841,683
Judicial deposits	705,268	653,239
Other amounts receivable	120,751	110,016
Investments	0	0
Property and equipment	864,845	827,356
Intangible assets	466,199	467,369
Right of use	1,293,091	1,293,779
Liabilities	9,342,417	9,522,546
Current	3,055,585	3,739,772
Suppliers	1,150,943	1,412,887
Loans and financing	72,245	71,914
Debentures	368,355	359,814
Derivative financial instruments	140,323	131,878
Tax liabilities	305,463	567,588
Income tax and social contribution payable	0	51,785
Tax installment payment	85,456	71,718
Labor and social security liabilities	197,656	353,286
Dividends payable	125,005	77,920
Lease payable	246,782	248,736
Other accounts payable	230,769	268,676
Other obligations	132,588	123,570
Non-current	3,083,290	2,722,980
Loans and financing	76,242	112,408
Debentures	1,097,106	813,809
Tax installment payment	255,850	173,269
Provisions for contingencies	242,089	206,767
Deferred income tax and social contribution	14,202	13,461
Lease payable	1,339,939	1,331,156
Other obligations	52,163	60,032
Other accounts payable	5,699	12,078
Shareholders' equity	3,203,542	3,059,794
Capital stock	1,836,548	1,836,548
Capital reserves	287,507	287,062
Incentive reserves	917,553	1,113,430
Equity valuation adjustments	-42,809	-24,188
Non-controlling shareholdings	0	0
Accumulated Profits	204,743	0
Treasury shares	0	-153,058

CASH FLOW

R\$ Thousand	06/30/2026	06/30/2025
Profit before taxes	188,704	111,170
Adjusted by:		
Depreciation and amortization	247,429	229,491
Interest rates	205,787	169,342
Impairment losses on accounts receivables	723	3,127
Equity Income	0	424
Share-based payment	445	-905
Income (loss) from write-off of property, plant and equipment and intangible assets	692	2,783
Write-off of residual leases	-733	-4,649
Provision for inventory obsolescence	23,247	18,664
Net provision for contingencies	42,873	6,644
Lease discounts	0	0
	709,167	536,091
(Increase) decrease in Assets		
Accounts receivable	-41,955	174,264
Inventory	-161,374	-246,808
Derivative financial instruments	-26,885	-50,641
Deferred taxes, income tax and social contribution to be offset	-4,379	54,931
Judicial deposits	220,685	-80,232
Available-for-Sale Assets	0	0
Other accounts receivable	-41,871	-39,607
Increase (decrease) in liabilities		
Suppliers	-265,862	709
Tax liabilities	-319,356	17,882
Tax installment payment	81,344	-12,264
Derivative financial instruments	8,445	143,096
Contingencies paid	-7,551	-9,167
Labor and social security liabilities	-155,630	-83,007
Other accounts payable	-40,020	-16,920
Other obligations	1,146	-15,931
Chg. in assets and liabilities:	-753,263	-163,695
Interest paid on financing	-10,183	-12,226
Interest paid on debentures	-86,534	-76,688
Income tax and social contribution paid	0	-10,146
Net cash (used in) generated by operating activities	-140,810	273,336
Cash flow from investing activities		
Additions to property and equipment	-97,685	-27,092
Additions to intangible assets	-70,331	-60,334
Net cash (used in) investing activities	-168,016	-87,426
Cash flow from financing activities		
Loans and financing paid	-352,947	-354,739
Issue of debentures	598,008	0
Lease payments	-186,883	-176,174
Advances for future capital increase	0	4,124
Proceeds from a loan agreement	0	0
Dividends paid	0	-127,358
Share buyback	0	-99,444
Net cash (used in) financing activities	58,178	-753,591
Decrease/Increase of cash and cash equivalents	-250,648	-567,681
Cash and cash equivalents at the beginning of the year	679,969	875,914
Cash and cash equivalents at the end of the year	429,321	308,233

INCOME STATEMENT

IFRS

R\$ Thousand	2Q26	2Q25	Δ(%)	1S26	1S25	Δ(%)
Net revenue	2,219,026	1,817,700	22.1%	4,004,455	3,372,059	18.8%
Cost of sales	-1,110,120	-925,792	19.9%	-1,989,338	-1,707,812	16.5%
Gross Profit	1,108,906	891,908	24.3%	2,015,117	1,664,247	21.1%
Operating expenses	-781,355	-678,893	15.1%	-1,456,683	-1,226,504	18.8%
Selling expenses	-653,095	-530,306	23.2%	-1,234,905	-989,493	24.8%
Administrative and general expenses	-127,987	-148,570	-13.9%	-230,837	-245,251	-5.9%
Other net operating income/expenses	-273	-17	n.a	9,059	8,240	9.9%
Depreciation and amortization expenses	-110,750	-108,472	2.1%	-204,420	-213,444	-4.2%
Operating Income (Loss)	216,801	104,543	107.4%	354,014	224,299	57.8%
Financial income	91,746	54,621	68.0%	163,057	94,251	73.0%
Financial expenses	-176,446	-117,130	50.6%	-328,367	-207,380	58.3%
Net financial income (expenses)	-84,700	-62,509	35.5%	-165,310	-113,129	46.1%
Profit before taxes	132,101	42,034	214.3%	188,704	111,170	69.7%
Income tax and social contribution	-1,569	4,434	-135.4%	16,039	2,613	n.a
Net income for the period	130,532	46,468	180.9%	204,743	113,783	79.9%

IFRS adjusted by non-recurring effects

R\$ Thousand	2Q26 adjusted	2Q25 adjusted	Δ(%)	1S26 adjusted	1S25 adjusted	Δ(%)
Net revenue	2,219,026	1,817,700	22.1%	4,004,455	3,372,059	18.8%
Cost of sales	-1,110,120	-925,792	19.9%	-1,989,338	-1,707,812	16.5%
Gross Profit	1,108,906	891,908	24.3%	2,015,117	1,664,247	21.1%
Operating expenses	-779,430	-649,128	20.1%	-1,462,119	-1,199,355	21.9%
Selling expenses	-657,030	-532,204	23.5%	-1,243,118	-995,326	24.9%
Administrative and general expenses	-122,335	-116,203	5.3%	-228,505	-212,884	7.3%
Other net operating income/expenses	-65	-721	-91.0%	9,504	8,855	7.3%
Depreciation and amortization expenses	-106,559	-103,853	2.6%	-196,038	-204,207	-4.0%
Operating Income (Loss)	222,918	138,927	60.5%	356,960	260,685	36.9%
Financial income	78,536	54,621	43.8%	149,847	94,251	59.0%
Financial expenses	-169,166	-124,724	35.6%	-321,454	-214,974	49.5%
Net financial income (expenses)	-90,629	-70,103	29.3%	-171,607	-120,723	42.1%
Profit before taxes	132,288	68,824	92.2%	185,353	139,962	32.4%
Income tax and social contribution	1,201	8,830	-86.4%	18,873	6,955	171.4%
Net income for the period	133,489	77,654	71.9%	204,227	146,917	39.0%

INCOME STATEMENT

EX - IFRS

R\$ Thousand	2Q26	2Q25	Δ(%)	1S26	1S25	Δ(%)
Net revenue	2,219,026	1,817,700	22.1%	4,004,455	3,372,059	18.8%
Cost of sales	-1,110,120	-925,792	19.9%	-1,989,338	-1,707,812	16.5%
Gross Profit	1,108,906	891,908	24.3%	2,015,117	1,664,247	21.1%
Operating expenses	-861,853	-754,280	14.3%	-1,616,269	-1,379,528	17.2%
Selling expenses	-731,873	-604,540	21.1%	-1,392,901	-1,135,511	22.7%
Administrative and general expenses	-128,950	-149,675	-13.8%	-231,695	-247,728	-6.5%
Other net operating income/expenses	-1,030	-66	n.a	8,327	3,711	124.4%
Depreciation and amortization expenses	-61,930	-58,386	6.1%	-108,437	-116,232	-6.7%
Operating Income (Loss)	185,122	79,242	133.6%	290,411	168,487	72.4%
Financial income	91,746	54,621	68.0%	163,057	94,251	73.0%
Financial expenses	-135,232	-80,842	67.3%	-246,410	-136,136	81.0%
Net financial income (expenses)	-43,485	-26,221	65.8%	-83,353	-41,885	99.0%
Profit before taxes	141,637	53,021	167.1%	207,057	126,601	63.6%
Income tax and social contribution	-2,744	2,968	-192.4%	14,019	1,657	n.a
Net income for the period	138,893	55,989	148.1%	221,076	128,258	72.4%

EX -IFRS adjusted by non-recurring effects

R\$ Thousand	2Q26 adjusted	2Q25 adjusted	Δ(%)	1S26 adjusted	1S25 adjusted	Δ(%)
Net revenue	2,219,026	1,817,700	22.1%	4,004,455	3,372,059	18.8%
Cost of sales	-1,110,120	-925,792	19.9%	-1,989,338	-1,707,812	16.5%
Gross Profit	1,108,906	891,908	24.3%	2,015,117	1,664,247	21.1%
Operating expenses	-859,928	-724,515	18.7%	-1,621,705	-1,352,380	19.9%
Selling expenses	-735,808	-606,438	21.3%	-1,401,115	-1,141,344	22.8%
Administrative and general expenses	-123,298	-117,308	5.1%	-229,363	-215,361	6.5%
Other net operating income/expenses	-822	-770	6.8%	8,772	4,326	102.8%
Depreciation and amortization expenses	-57,739	-53,767	7.4%	-100,055	-106,995	-6.5%
Operating Income (Loss)	191,239	113,626	68.3%	293,356	204,872	43.2%
Financial income	78,537	54,621	43.8%	149,848	94,251	59.0%
Financial expenses	-127,951	-88,435	44.7%	-239,497	-143,730	66.6%
Net financial income (expenses)	-49,415	-33,815	46.1%	-89,650	-49,479	81.2%
Profit before taxes	141,824	79,811	77.7%	203,707	155,393	31.1%
Income tax and social contribution	26	7,364	-99.6%	16,853	5,998	181.0%
Net income for the period	141,850	87,175	62.7%	220,560	161,391	36.7%

ABOUT GRUPO SBF

GRUPO SBF

 **CENTAURO**

FISIA
DISTRIBUIDORA OFICIAL NIKE NO BRASIL

Grupo SBF is a sports company founded in 1981 and until 2020 operated in the Brazilian market through Centauro, the largest sporting goods retailer and first omnichannel retailer, with 100% of its physical store and digital platform operations integrated since 2018. In December 2020, a new business unit joined the Grupo SBF: FISIA, the exclusive representative of Nike in Brazil, the world's largest sports brand. At Grupo SBF, we believe that sport transforms lives, and we wake up every day to boost sports in Brazil.



José Salazar



Victoria Machado Buono



Luna Romeu



Larissa Cristovão



Vitória Lima



ri.gruposbf.com.br | ri@gruposbf.com.br

Disclaimer

The assumptions contained in this report relating to the business outlook, projections and results and the growth potential of the Company constitute mere forecasts and were based on management's expectations in relation to the future of the Company. These expectations are highly dependent on changes in the market and in the overall economic performance of the country, the industry and the international market; therefore, they are subject to changes.

GRUPO SBF

SMLL B3 | ICON B3 | IGC B3 | IGC-NM B3 | IGCT B3 | ITAG B3 | IBRA B3